ANNO XLIV. NUMERO 7. SEXTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. ✠ Epifania, Ss [illegible] aspar, Bath. e R.
7. Terça. S. Luciano, S. Theodoro.
8. Quarta. S. Severino, S. Theophilo.
9. Quinta. Ss. Julião, Celso e Marcionilla.
10. Sexta. S. Gonçalo de Amarante.
11. Sabbado. S. Hygino p. m., S. Honorata v.
12. Sabbado. S. Satyro, Zotico e Arcadio.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 9 de janeiro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 402.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, que desaquartela hoje o contingente do 8º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, que com outros corpos fazia o serviço da guarnição.

Tornou-se digno de louvor o citado contingente pelo asseio, disciplina e regularidade com que servio, e por tanto o commandante das armas faz justiça ao seu commandante, o Sr. capitão Antonio José Leopoldino Arantes, aos seus officiaes e guardas, fazendo esta declaração.

O mesmo brigadeiro declara para os fins convenientes que tendo finalisado em 31 de dezembro findo a licença de 3 mezes que obteve do governo o Sr. alferes honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha, foi naquella data exonerado do serviço, em consequencia do disposto em aviso circular do ministerio da guerra de 17 de agosto do anno proximo findo.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisbôa chegou hontem o vapor inglez *Olinda*, trazendo-nos jornaes do ultimo porto de 22 e 23 de dezembro.

As noticias de todo o norte da Europa são assim resumidas pela *Nação*:

« Hontem recebeu-se o seguinte telegramma de Florença:

« Assevera-se que o ministro da guerra resolveu chamar as armas os soldados do primeiro alistamento de 1847, ficando assim o exercito com 50,000 homens de augmento. A camara votou 6 milhões para a transformação das espingardas, Menabrea terminou o seu discurso, e disse que o governo italiano protesta contra as palavras injuriosas de Rouher, e aceita o voto de 1861, protestando todavia contra os meios violentos.

« Julga terminados os manejos garibaldinos, diz que a Italia precisa de ordem e de descanço, e pede um voto de approvação ou desapprovação. Rattazzi accusa o ministro por ter censurado o gabinete que o precedeu e por não ter protestado energicamente contra a intervenção estrangeira, e diz que diligenciou sempre oppor-se as tentativas dos garibaldinos.

« Deste telegramma se vê que a Italia se declara em antagonismo aberto com a França, respondendo ao voto do corpo legislativo de 5 de setembro pela renovação do voto de 1861.—Roma capital da Italia.

« A camara dos deputados e o ministerio Menabrea lançam assim a luva as potencias catholicas, estabelecem a persistencia de um estado de inquietação que se não póde tolerar.

« Verdade é que Menabrea repete que não quer que a Italia se aposse de Roma pela revolução, por meios violentos, mas sim unicamente por meios moraes.

« Mas quem ha que não conheça a linguagem hypocrita com que os governos italianos coroam as suas mais escandalosas invasões?

« Hoje toda a gente esta' convencida que os revolucionarios italianos, seja qual for o grão da sua exaltação liberal, não se servem das palavras para expressar as suas idéas e tenções, mas sim para as occultar, e assim julgamos não estarmos muito longe da verdade interpretando as palavras pacificas, com que o ministerio Menabrea busca adoçar a aspereza do voto dos deputados de Florença, em um sentido absolutamente contrario.

« Julgamos, pois, que o ministerio Menabrea pronunciando aquellas palavras não tem outro fim senão ganhar tempo para preparar a aggressão.

« O gabinete de Florença parece não desconhecer o quanto a sua resolução e a da camara dos deputados italianos ha de magoar a França, e segundo vemos do mesmo telegramma, principia por tomar algumas precauções ordenando a concentração de forças nas fronteiras pontificias.

« Mas como comprehendera' a França esta concentração?

« Não vera' nella uma ameaça antes do que uma precaução?

« Eis o que os acontecimentos em breve nos hão de dizer.

« Entretanto outros despachos affirmam que nas cidades da Italia ha grande agitação entre os revolucionarios, e chegam mesmo a dizer, que Garibaldi acompanhado de muitos dos seus se dirigira para Tivoli.

« Damos pleno credito a agitação dos revolucionarios italianos, mas acreditamos prematura uma nova tentativa de Garibaldi, pois estamos persuadidos que desta vez á frente da aggressão contra os estados pontificios não estara' Garibaldi, mas sim Victor Manuel, pois as discussões parlamentares e as declarações dos ministros rasgaram de todo a mascara e pozeram a Italia em perfeito antagonismo com a França.

« Assim julgamos poder dizer-se com bastante probabilidade que não esta' distante um conflicto.

« As noticias que nos dão os jornaes extrangeiros são mais atrazadas do que as que communica o telegrapho e dizem que até aquella data o parlamento de Florença, apezar da violencia da discussão, ainda não tinha tomado resolução alguma apezar de todos os discursos mostrarem a hostilidade contra a França e o desejo de lhe responder renovando o voto de *Roma capital de Italia.*

« Este estado parece de um certo modo confirmar o resultado que os telegrammas annunciam.

« A imprensa mostrava ainda alguma esperança de poder evitar que a dignidade da França fosse offendida sem remedio pela Italia, e esta esperança fundava se na conferencia projectada.

« O *Etendard* asseverava, apezar de todos os desmentidos, que o ministro dos negocios estrangeiros teria em breve uma reunião com os representantes em Paris, da Russia, Prussia, Inglaterra e Austria para assentarem nas bases de uma reunião geral; e que esta reunião era a primeira consequencia das declarações de Mr. Rouher e do voto de 5 de setembro pelo corpo legislativo.

« A Prussia, segundo elle, fôra a que tomara a iniciativa, pois que, segundo a opinião das cinco grandes potencias, as condições primitivas da conferencia proposta estão tão profundamente modificadas, que é preciso fazer uma reunião preparatoria para se combinar nos meios possiveis e aceitaveis para a resolução desta complicada questão.

« E' ocioso fazer notar que estas noticias estão em contradição com os differentes jornaes que hontem citamos, que nos diziam que a conferencia não teria lugar e que desmentiam abertamente o boato de uma reunião provisoria dos diplomaticos para desbravarem as difficuldades, mas apontaremos que ainda hoje as revelações daquelles jornaes veem confirmadas pela *Independence Belge*, que affirma que conforme noticias de Paris as negociações relativas a' conferencia se tinham malogrado.

« Qual estara' destes jornaes melhor informado?

« Não o sabendo decidir esperamos pelos factos, que mostrarão se acertavam os que negavam ou os que affirmavam.

« Admittindo, porém, que o projecto de uma conferencia restricta e provisoria esteja aceito, não nos parece possivel que a Italia possa nella tomar parte, porque depois das declarações do gabinete e parlamento de Florença uma tal hypothese não póde ser admissivel, pois que podia pedir á Italia quando declara que se quer apossar de Roma mesmo a despeito da vontade da França embora tenha de ir contra a mesma França?

« Talvez respondam a observancia da convenção de setembro; porém este tratado foi o governo italiano que o infringio, que o rasgou segundo a propria confissão dos seus homens politicos, que affirmam que não só teem tolerado os alistamentos garibaldinos mas que os teem favorecido e provocado.

« Porém esta confissão não era necessaria, pois o governo romano possue disto mesmo provas innegaveis fornecidas pelos proprios garibaldinos.

« Mr. Crispi, autoridade entre os revolucionarios e o indigitado para succeder a Menabréa no poder, não duvida de declarar que a convenção de setembro não tem valor pois esta' em contradição com o programma nacional.

« A convenção, pois, esta' morta, assim o confessam os proprios que a mataram.

« Disto concluimos, que a França tem adquirido a sua liberdade de acção, e estamos persuadidos que usara' della, pois que a revolução italiana se collocou em um campo em que ja' não é possivel subterfugios.

« A questão hoje ja não é entre Roma e a Italia mas sim entre a Italia e a França.

« Porém qual é o estado da Italia?

« Para o avaliar basta dizer, que o governo que acaba de insultar a França vive unicamente pelo apoio das bayonetas, porque tudo conspira contra elle, por um lado a democracia conspira para derribar a monarchia, por outro lado os povos cançados do dominio piemontez buscam preparar-se para recobrar a sua antiga autonomia.

« O governo piemontez descobre o traço destes projectos e toma precauções para resistir á explosão que receia, e é neste triste estado que Victor Emmanuel acaba de perder a protecção da França.

« Parece-nos que a hora da expiação approxima-se para o rei excommungado!

« As noticias de Inglaterra continuam a mostrar que os elementos de desordem alli agglomerados todos os dias se agitam mais e fazem prever graves perigos.

« O ministerio inglez vê o perigo, encara-o porém sem placidez, pois conhece que a sua força não está em equilibrio com a dos seus adversarios.

« Os partidos em Inglaterra estão velhos, gastos de energia e sem fé, e gastando a pouca vida que têm em hostilidades reciprocas, na sua frente se levanta um partido novo, cheio de abnegação, do fanatismo e da resolução do desespero, este partido é feniano.

« Mas o que é o fenianismo?

« O fenianismo é a revolução, é talvez ainda mais do que a revolução, é o castigo.

« Devemos além disto observar que a Inglaterra, protegendo a revolução na Europa, recusando deixar a politica das illegitimidades, reunio sobre si os flagellos juntos de todas as revoluções e diriamos francamente que a Inglaterra estava perdida sem remedio se não vissemos alli despontar talvez e unico remedio que a pode salvar, o catholicismo.

« As noticias de Hespanha não offerecem interesse, os diversos partidos liberaes contrarios ao governo meditam se mandarão os seus representantes ao congresso ou se se absterão de lutar naquelle terreno. »

A' isso temos a accrescentar o que segue, que ainda colhemos dos jornaes que temos a vista.

— O estado de Londres era assustador. Os fenianos fizeram saltar pelos ares uma parte da prisão de Clerkenwell, onde estava encarcerado o coronel Burke, causando grandes estragos e fazendo perecer e ficarem feridas muitas pessoas. Burke fugio. Além desse incendio, outras tentativas tiveram lugar na *city*, com o fim de fazer voar os armazens ahi situados, e em *Grosvenorsquare.*

Igualmente tentaram atacar alguns depositos de armas, em diversas cidades do reino.

— Corria em Bruxellas como certo, que o ministerio pedira a sua demissão.

— Em Portugal nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Cumprimos ainda hoje, um dos nossos mais sagrados deveres, fazendo um appello aos brios e patriotismo desta nobre provincia.

Rica de glorias e de tradições, sempre grande e generosa diante das calamidades que affligem a patria, temos profunda certeza de que ella não sera' indifferente ao convite que ora lhe dirigimos.

Noticias do sul dão-nos como certo o acabamento da guerra, se o imperio, compenetrando-se seriamente da urgente necessidade de termina-la, enviar quanto antes, *já e já* cinco mil homens para engrossarem as fileiras do nosso exercito.

O governo imperial acaba de dirigir-se aos seus delegados fazendo semelhante exigencia.

Compre, portanto, que nós que nunca voltamos a face ao dever, e nem recuamos diante dos sacrificios que exige o paiz, continuemos a dar mostras dos sentimentos que nos animam nesta quadra, em que vemos empenhados os brios, a honra e o futuro do imperio brasileiro.

E' chegada a occasião de um ultimo e supremo sacrificio: façamos o nosso dever!

Secundemos a' autoridade publica na execução de seus arduos deveres, e seja esta provincia, para gloria nossa, a primeira em enviar para os campos da honra — o maior numero de seus filhos.

O indifferentismo, em semelhante emergencia — é um crime: a má vontade, e a reluctancia — são monstruosidades sem qualificação!

Para que os nossos leitores possam avaliar da lealdade com que fallamos aos seus sentimentos patrioticos, e invocamos o auxilio de todos, apressamo-nos em transcrever o seguinte trecho da carta do correspondente de Tuyu-Cuê para o *Correio Mercantil.*

Dispensamo nos de fazer qualquer reflexão á tão eloquentes palavras, ungidas do mais acrisolado patriotismo.

« Vou terminar minha correspondencia fazendo uma supplica aos altos poderes do estado, e dirigindo-me ao coração e patriotismo de todos os Brasileiros. Empregue o governo todos os esforços, sejam elles efficazmente secundados pela boa vontade e dedicação do povo; organisem-se 5,000 homens somente, mandem-nos para ca' quanto antes, e eu lhe asseguro que quinze ou vinte dias depois de sua chegada ao theatro da guerra, esta estara' sem falta terminada. A extensão de terreno occupada pelas nossas forças é consideravel, é de oito leguas, estender mais nossas linhas de occupação é adelgaça-la, sujeitando-a a poder ser atacada e cortada.

« O *Chaco* ahi esta' com suas urgencias, retirar forças d'aqui para remette-las para la' sera' descobrir-nos; cinco mil homens alli querem dizer finda a guerra. Homens da situação, Brasileiros, quaesquer que sejam vossas crenças politicas, esqueçamo-nos por um pouco dellas e dos interesses partidarios, reunamo nos em uma só vontade, a de vingar as injurias que o nosso pavilhão recebeu; que elle seja hasteado victorioso e radiante nas ameias inimigas, e volte cada um a suas antigas posições. *Cinco mil homens! somente cinco mil homens!* »

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Amaro de Albuquerque, Cunha Figueiredo Junior, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, major Salvador Henrique, Osmin Laport, e o socio correspondente Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueiroa.

Tres numeros do *Forum* e tres da *Opinião Nacional*, pelas respectivas redacções.

Duas moedas de 20 rs., uma de 1699 e outra de 1713, ambas offertadas pelo consocio tenente-coronel Justino Pereira de Farias, o qual declara que as encontrou na escavação que ora se procede na passagem de Sant'Anna, junto ao sitio de sua propriedade.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido e remettido a' commissão de fundos e orçamentos o balanço de receita e despeza verificado no 3º trimestre de outubro a dezembro do corrente anno academico, o qual é apresentado pelo Sr. thesoureiro que se acha presente.

Em seguida o Sr. presidente faz ver que aproximando-se o dia 27 do corrente anniversario da restauração de Pernambuco e da installação do Instituto, convinha deliberar sobre a festa respectiva; e resolvendo o Instituto neste sentido, o mesmo senhor convoca a assembléa geral para esse dia e nomeia as seguintes commissões: Para os convites dos Exms. Srs. presidente da provincia, vigario capitular e commandante das armas, os Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Witruvio P. Bandeira e Cicero Peregrino.

Para a commissão de recepção dos convidados, os Srs. Drs. Joaquim Portella, Cunha Figueiredo Junior e major Salvador Henrique.

Para a commissão que tem de examinar os discursos que houverem de ser lidos naquella sessão, os Srs. Drs. Nascimento Feitosa e Cunha Figueiredo Junior.

Levanta-se a sessão.

— Hontem desaquartelou o contingente do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional, que ajudava o serviço da guarnição da praça.

— Em consequencia de affluencia de materias, interrompemos hoje a continuação do communicado que temos publicado sob o titulo de *Polemica Religiosa.*

— Foi nomeado alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o Sr. Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A variola que vai grassando assaz nesta cidade, tem igualmente accommettido a differentes pontos do centro da provincia, sendo um delles a villa do Limoeiro, cuja população tem sido fortemente atacada.

No entretanto, em consequencia das providencias tomadas pelo governo, não tem continuado a producção em grande escala de casos fataes.

— Foi determinado ao juiz municipal de Pão d'Alho, que dispensasse do cargo de escrivão interino de orphãos a Jesuino Domingues Carneiro, visto ser no mesmo termo partidor e contador um cunhado deste; o que constitue incompatibilidade, em vista da lei.

— Foi nomeado o Sr. Joaquim Marcelino de Carvalho guarda da casa de detenção.

— Foi relevado da multa que lhe fôra imposta o professor João José Rodrigues, visto ter provado achar-se na occasião em que a mesma lhe foi imposta com licença do delegado litterario respectivo.

— Os passageiros da barca hespanhola *Josephina* encalhada nas corôas do Tubarão, porto de Macáu, foram conduzidos para este porto pelo vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana, sendo as suas passagens pagas in continenti pelo respectivo vice-consul, o Sr. D. Juan Basson.

— Domingo 12 do corrente tem lugar a festa da Senhora da Conceição que se venera na capellinha da estrada de João de Barros, sendo queimado na noite do dia posterior (13) um lindo fogo de artificio.

— Hoje damos sob o titulo—communicado—uma resposta ao artigo que ante hontem publicamos sobre o acontecimento do dia 4 no quartel de policia.

Que apreciem o articulista de ante hontem e o publico a natureza das informações que nos ministraram ácerca d'aquelle acontecimento, que publicamos no nosso numero de 7, e vejam se fomos inexactos.

— S. Exc. resolveu dirigir ao Sr. Dr. chefe de policia o seguinte officio:

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 9 de janeiro de 1868.

Illm. Sr.—Constando-me que algumas autoridades policiaes em seu zelo pelo serviço, tem entendido que podem recrutar na occasião das feiras e bem assim os individuos, que vão conduzindo generos quer para esta capital, quer para as referidas feiras; expeça V. S. com urgencia as suas ordens recommendando a' todas as autoridades policiaes, que não recrutem nenhum individuo naquellas circumstancias, attendendo não só aos grandes inconvenientes que resultam para a lavoura, mas tambem a que se deve proceder ao recrutamento com o menor vexame da população.—Deus guarde a V. S.—Barão de Villa-Bella.—Sr. Dr. chefe de policia.

No mesmo sentido officiou-se a' todos os recrutadores.

E' pois sem duvida esta uma medida importante que deve trazer incontestaveis beneficios a'os pobres lavradores e matutos, que, na ausencia della, viam-se obrigados a' abandonarem o fructo arrancado a terra com o suor do rosto por não poderem ir a's feiras vende-los ou traze-los a' esta cidade, sem correrem o risco de serem sorprehendidos pelo recrutamento nessa tarefa.

Resta, porém, que essa ordem toda bondosa e necessaria seja fielmente cumprida por aquelles a' quem compete executa-las.

— O vapor que ante-hontem a noite o telegrapho annunciou do sul, foi o *Parahyba*, da companhia Pernambucana, vindo do Rio Formoso.

— Em additamento ás noticias que hontem demos de Caruarú, escrevem-nos da Raposa dizendo que por causa da morte de um cachorro foi Joaquim Manoel Antino estaqueado sobre uma travessa de pao do comprimento dos braços da victima, que ficaram amarradas em ambos os punhos, comprimidas as articulações e presos os pés sendo que n'esse estado doloroso passou uma noite inteira, á despeito dos clamores da mãi d'essa victima perante o subdelegado. »

E' ainda sob reserva que publicamos o additamento, recommendo-o as autoridades.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, que corre terça-feira 14.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extrato da parte do dia 9 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 8 de janeiro:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Henrique José da Silva, para cumprir sentença. A' ordem do Dr. delegado da capital, Paulo Vicente das Chagas, por crime de morte. A' ordem do subdelegado do Recife, Herman Nofo, allemão, a' requisição do consul da Suecia; Antonio, escravo de Domingos Martins Pereira Monteiro, a requerimento deste; e José Joaquim de Sant'Anna, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Bernardo da Costa Vianna, para correcção. A' ordem do de S. José, Joaquim Fernandes da Silva Maciel e Torquato Henrique Lobo da Silva, para correcção. A' ordem do de Afogados, Josepha Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do do Peres, Maria do Nascimento da Annunciação, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Guilhermina Maria da Conceição e Feliippe de Santiago, para correcção; e Manoel Ferreira do Nascimento, como suspeito de ser escravo e se achar fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos pela repartição da policia os recrutas seguintes:

No dia 9.

Para o exercito 2
Para a armada 1
3

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 500,000 acções de £ 20		£ 1.000.000
Idem realisado		500.000
Fundo de reserva		45.233

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1867.

Activo.

Letras descontadas		694:327$410
Garantias e valôres depositados		122:155$240
Letras a receber		75:000$000
Mobilia etc. do Banco		10:652$210
Diversas contas		366:158$340
Caixa		557:882$130
		1,826:175$330

Passivo.

Contas correntes simples	451:249$060	
Depositos à praso fixo, com aviso e por letras	725:643$080	
		1,176:892$140
Titulos em caução e deposito		122:155$240
Diversas contas		527:127$950
S. E. O.		1,826:175$330

Pernambuco, 7 de janeiro de 1868.
F. B. Bloxham, Manager.
Joseph S. Lambley, Accountant.

Correspondencias

Senhores redactores.—Dando Vmcs., no seu *Diario* de hontem, noticia exacta das occurrencias que desgraçadamente tiveram lugar no dia 4 do corrente, no quartel do corpo de policia, por occasião de se verificar que as 160 praças do 4º batalhão da guarda nacional, que o Sr. commandante superior interino mandou ficar no mesmo quartel, estavam destinadas para o serviço da guerra, viram-se Vmcs. forçados no seu *Diario* de hoje a admittir que o publico fizesse qualquer rectificação aquella noticia, em virtude do communicado, que no seu mesmo *Diario* de hoje, foi publicado sob o anonymo; communicado aliás que não pode ter por autor se não a algum individuo acostumado a faltar á verdade, para sómente queimar o podre insenso da lisonja no altar da corrupção.

E com effeito, nesse communicado o que se vê é que se quer fazer do Sr. tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros o exacto cumpridor de ordens, como bom patriota, sendo nós quem pretendemos que taes ordens não fossem cumpridas, insubordinando-nos, como desconhecedores das leis militares a que estamos sugeitos.

Cumpre por tanto que neste seu mesmo *Diario* nos abram espaço para expormos com verdade aquellas supraditas occurrencias, como vimos agora fazer, e o publico ficará sabendo que Vmcs. não foram infieis na noticia que deram, devendo por isto ser atirado ao desprezo o autor desse communicado, no qual não ha uma palavra que não seja uma falsidade.

Tinha o 4º batalhão aquartelado no 1º de julho do anno proximo findo, e nos ultimos dias do mez de dezembro correu como certo que elle desaquartelaria no 1º de janeiro corrente, sendo que o proprio Sr. tenente-coronel Silvino, seu commandante, dizia aos officiaes que, se assim não acontecesse, daria parte de doente. Durante os seis mezes deste aquartelamento o batalhão forneceu para a guerra 75 guardas, não sem repugnancia dos officiaes, que bem viam a injustiça relativa que assim se praticava, pois que muitos batalhões ha na provincia que não tem concorrido para a guerra nesta proporção, tanto mais quanto, antes disto, e quando era commandante delle o digno Sr. tenente-coronel José Francisco Pires, havia elle fornecido já para o mesmo fim 45 guardas, além de muitos voluntarios que seguiram nos batalhões commandados pelos Srs. coronel Leal, e tenentes-coroneis Peres Campello e João Paulo Ferreira; mas nem por isto houve da parte dos mesmos officiaes o menor obstaculo a designação feita; pois que a desastrosa guerra do Paraguay assim o exigia, e força era assim proceder.

Entretanto, o serviço da guarnição da ilha de Fernando exigia tambem algum sacrificio da guarda nacional, e nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo findo, preveniu o Sr. commandante superior interino ao commandante do 4º batalhão, que este mesmo batalhão daria para este fim o contingente de 20 praças, que em tempo competente deveriam ser recolhidas ao quartel do 2º batalhão. Mais tarde foi declarado que este contingente seria elevado ao numero de 25 praças, e ainda depois a 30. Com este ultimo aviso mostrou-se o Sr. tenente-coronel Silvino descontente, e disse de publico na secretaria do batalhão, que assim acontecia por que o Sr. tenente-coronel Becio, que tinha privilegios ante a presidencia, não queria dar mais de dez praças.

Prevenidos disto, os commandantes de companhia do 4º batalhão fizeram a competente designação, e o contingente de 30 praças para Fernando estava preparado, e seguiria logo que houvesse ordem para isto.

Correu o mez de dezembro sem tal ordem apparecer, entretanto que o batalhão teve ordem para desaquartelar no dia 2 de janeiro; mais tarde porém nova ordem foi dada para que não desaquartelasse; todavia o Sr. tenente-coronel Silvino affirmava que o batalhão desaquartelava nesse dia, e fazendo-o formar nesse mesmo dia, dirigio-se com os officiaes aos Exms. Srs. presidente da provincia, e commandante das armas e ao Sr. commandante superior interino, para despedir se, por ter de desaquartelar. Nessa occasião S. Exc. o Sr. commandante das armas e o Sr. commandante superior interino, declararam que ainda não tinham recebido ordem para o desaquartelamento do 4º batalhão.

Chegados o Sr. tenente-coronel Silvino e mais officiaes ao quartel pelas 3 horas da tarde, e ainda não tendo chegado a ordem para o desaquartelamento, conservou-se o batalhão em forma até 5 horas, quando, por não ter vindo a referida ordem, retirou-se o Sr. tenente-coronel Silvino deixando o batalhão de promptidão, e asseverando que no dia seguinte seria desaquartelado, ou elle daria parte de doente e se recolheria á sua casa.

No dia 3 chegou ao batalhão a ordem para seu desaquartelamento, e formado elle, declarou o Sr. tenente-coronel Silvino que apenas esperava que fossem rendidos os destacamentos que se achavam nas fortalezas do Brum e do Buraco, bem como que o Sr. commandante superior viesse passar revista para ter lugar a retirada do batalhão.

Com quanto, pela reforma do digno Sr. tenente-coronel José Francisco Pires, sentissem os officiaes do batalhão desagrado tal que a muitos occorreu a idéa de abandonarem seus postos, todos, não obstante, continuaram a servir, e sempre se houveram com lealdade e exacção no cumprimento dos seus deveres; e não tendo motivo para não acreditar na correspondencia deste comportamento da parte do Sr. tenente-coronel Silvino, embora prevenidos com elle, ainda nesta crença estiveram até o momento em que elle declarou aguardar a chegada do Sr. commandante superior interino para fazer retirar o batalhão, não podendo por isto nem ao menos suspeitar que se estava representando uma farça.

Cumpre aqui dizer que o Sr. commandante superior interino no mesmo dia 3 havia prevenido ao Sr. tenente coronel Silvino que não podia passar revista ao batalhão, no seu desaquartelamento, porque tinha uma conferencia com a presidencia da provincia as 10 horas; mas o Sr. tenente-coronel Silvino não desistio d'essa revista, e fazendo o batalhão esperar formado, pessoalmente s'entendeu com o Sr. commandante superior interino as duas horas, e este effectivamente se apresentou no quartel ás 3 horas, passou a revista ao batalhão e se dirigio a este agradecendo-lhe os bons serviços que prestara durante o aquartelamento, *tendo porem o sentimento de annunciar lhe que deveriam ficar no quartel 160 praças sob o commando de um capitão, e com um tenente e dous alferes, para substituirem o destacamento que existia na ilha de Fernando.*

A estas palavras o Sr. tenente-coronel Silvino mostrou-se contrariado, e de publico, em presença do mesmo Sr. commandante superior interino, disse, que muito estranhava este procedimento, quando por ordem anterior tinha o batalhão de fornecer apenas 30 praças para este fim, as quaes estavam designadas ja' e promptas, e que portanto como militar ia cumprir a ordem, mas que pedia licença ao Sr. commandante superior para se queixar d'elle ao presidente da provincia.

Retirando-se n'esta occasião o Sr. commandante superior interino, o Sr. tenente-coronel Silvino continuou nos seus protestos de lealdade ao batalhão, declarando a este que ia designar as praças que deviam compor o contingente em numero de 160, mas que em seguida iria pessoalmente ao presidente da provincia, em quem confiava, e estava certo que este contingente ficaria reduzido ao numero já antes designado de 30 praças; e no caso contrario que elle pediria sua demissão, porque havia de mostrar que o Sr. commandante superior interino não o desmoralisaria.

Em seguida passou a fazer a designação das 160 praças, no que foi ajudado por todos os commandantes de companhias, respondendo aos guardas, que reclamavam, que confiassem nelle, porque para Fernando não iriam mais que as 30 praças já designadas, tanto que a designação actual fazia indistinctamente de casados e viuvos com filhos; tão certo estava de que ella não vigoraria.

Seria preciso estarmos Senhores de trama que se forgicara nas trevas, para que não vissemos impassiveis tudo quanto se praticou, aconselhando até as praças de nossas companhias que attendessem ao que lhes dizia o Sr. tenente-coronel Silvino, e tranquillas aguardassem a resolução do governo.

Fez-se portanto na melhor ordem a designação das 160 praças, bem como do Sr. capitão Henrique de Miranda Henriques, que as devia commandar, ficando ellas no quartel sob o commando interino do Sr. alferes João Gonçalves Ferreira e Silva, por ter sido entregue o resto do batalhão ao Sr. capitão Henrique para o levar a parada afim de debandar.

Retirado o resto do batalhão e dos officiaes, o Sr. tenente-coronel Silvino dispensou da commissão do commando interino do contingente designado, ao referido alferes Ferreira e Silva, e logo mandou desarmar as praças designadas, recolher as armas em uma das companhias, e dirigindo-se ao official d'estado do corpo de policia, exigio d'elle um recibo das mesmas praças. Este official exitou passar o recibo, por não ter ordem de seu commandante para isto; mas, retorquindo-lhe o Sr. tenente-coronel Silvino, que se lhe não passasse o recibo daria d'isto conta ao presidente da provincia, como acto de desobediencia, o mesmo official passou-lhe o recibo.

O que acabamos de narrar, como facto acontecido depois da retirada do resto do batalhão, não presenciamos, mas foi-nos referido pelos officiaes do corpo de policia, com quem conversamos no dia seguinte, accrescentando elles que o official d'estado pretendeu recolher ao xadrez as praças designadas, como lhe ordenara o Sr. tenente-coronel Silvino, o que não teve effeito porque as mesmas praças allegaram que seu commandante se compromettera a obter de S. Exc. a revogação de sua designação, e que elles aguardavam a volta de seu commandante.

Ao retirar se o Sr. tenente-coronel Silvino com o recibo que lhe passou o official d'estado, tomou um carro puchado a quatro cavallos, e seguiu com direcção ao açude do Prata, onde se acha residindo o Sr. presidente da provincia.

De passagem, no Monteiro, esteve em casa de um dos abaixo assignados, o tenente Antonio da Rocha Accioli Lins, commandante interino da 3ª companhia, e ahi repetio os seus protestos contra a ordem do Sr. commandante superior interino, contra quem expressou-se de modo a fazer acreditar que tinha sincera queixa, e affirmou que a não ser attendido pelo Sr. presidente da provincia pediria sua demissão.

Seguindo o Sr. tenente coronel Silvino para a residencia do Sr. presidente da provincia, não sabemos nós o que entre S. Exc. e elle se passou, porque não nos procurou elle, nem consta que o dissesse a algum official do batalhão.

Entretanto, n'esse mesmo dia correu de plano que as 160 praças que ficaram no quartel estavam destinadas para o serviço da guerra, e que o proprio Sr. tenente-coronel Silvino como taes as tinha posto a' disposição do Sr. presidente da provincia, a quem entregara o recibo que lhe passou o official d'estado do corpo de policia, na mesma occasião em que elle affirmava que ia representar contra a designação ordenada pelo Sr. commandante superior interino!!

Sera' isto certo? Todo o mundo o diz, e o procedimento ulterior que elle teve autorisa a affirma-lo.

E com effeito, pelas seis horas da tarde, a população das freguezias do Poço da Panella e da Varzea, a quem chegara a noticia de tal occurrencia, poz-se em movimento, não havendo mulheres, mãis e filhos de guardas do 4º batalhão, que se não pozessem logo a caminho, procurando os commandantes de companhias e o proprio Sr. tenente-coronel Silvino, na sua residencia na Passagem da Magdalena, e todos diziam que iam pedir a soltura de seus maridos, pais e filhos, como seus unicos arrimos, porque tinham isenção legal do serviço da guerra.

O Sr. tenente-coronel Silvino negou-se a todos quantos a este respeito o procuraram nesse dia; nós porém empregamos todos os meios de persuadir a essas pessoas, que a designação feita não era para o serviço da guerra, e que tomariamos a defeza dos guardas designados, porque effectivamente em quasi sua totalidade tinham elles isenção legal. A custo conseguimos aquietar os animos de todas essas pessoas, que por confiarem em nós, se retiravam aguardando nossas diligencias e serviços no dia seguinte.

No dia 4 foi nosso primeiro cuidado dirigirmo-nos ao quartel, e ahi achamos as praças do 4º batalhão desarmadas, e com ordem de não sahirem, declarando-nos que tinhamos sido trahidos, porque elles estavam designados para o serviço da guerra.

Foi uma scena contristadora esta que vimos, mas recommendando a todos prudencia e ordem, sahimos e procuramos logo entendermo-nos com o Sr. tenente-coronel Silvino. Eram dez horas da manhãa, achamo-lo em sua casa na rua do Imperador, e perguntando-lhe nós qual o destino que se pretendia dar as praças designadas no dia antecedente, e que prezas se achavam no quartel, elle nos respondeu que nada podia dizer ainda porque o Sr. presidente da provincia nada tinha resolvido. Então o convidamos para ir comnosco a palacio para que fallassemos com o Sr. presidente, e melhor fizessemos valer os direitos dos nossos guardas. Antes que a isto nos respondesse, o Sr. tenente-coronel Silvino, mandou por um seu caixeiro uma carta ao Sr. commandante do corpo de policia, e depois nos disse que não era preciso irmos a palacio; que elle iria só, entender-se-hia com o Sr. presidente, e nos diria depois no quartel, o que S. Exc. resolvesse.

Nesta occasião mostrou o Sr. tenente coronel Silvino grande perturbação; e nós que ja não podiamos occultar as desconfianças que tinhamos, expressamo-nos com grande desgosto, dizendo claramente que não era possivel deixar de haver trahição em tudo quanto tinha havido.

Sahimos com direcção ao quartel, e ahi achamos uma força do corpo de policia armada, com o seu commandante a testa, ordenando este que as praças do 4º batalhão fossem recolhidas ao xadrez. Dirigindo-nos ao Sr. commandante do corpo de policia, lhe dissemos que aquellas praças estavam sob o commando de um capitão do mesmo batalhão, e que portanto não nos parecia curial que elle exercesse sua autoridade sobre ellas.

O Sr. commandante do corpo de policia nos respondeu que não tinha visto official algum do 4º batalhão, sob cujo commando estivessem aquellas praças; e nós apontamos immediatamente este official, que presente se achava e até fardado: Era o Sr. capitão Henriques.

O commandante do corpo de policia declarou então que estava cumprindo ordens do governo, e perguntou-nos se queriamos oppor-nos a ellas. Dissemos-lhe que não queriamos oppor-nos á ellas, mas sim reclamarmos contra ellas por serem offensivas das praças de nosso batalhão, cujos direitos deviam ser respeitados, porque a lei os garante, tanto mais quanto o Sr. tenente-coronel Silvino acabava de assegurar-nos que o Sr. presidente nada tinha resolvido sobre reclamação sua, e que não tardaria em ir ao quartel com a solução que désse o Exm. Sr. presidente, a quem de novo tinha elle se dirigido.

O Sr. commandante do corpo de policia deu-nos como perturbadores e resistentes ás ordens do governo, prendendo-nos á ordem do Sr. presidente da provincia, e chamando immediatamente o Sr. major do mesmo corpo, ordenou que elle fosse a palacio, e isto mesmo dissesse a S. Exc.

Voltando o Sr. major, disse ao Sr. commandante que o Sr. presidente da provincia declarara que approvava a nossa prisão, e que cumprisse as ordens que tinha para recolher ao xadrez as praças do 4º batalhão.

O Sr. commandante do corpo de policia dirigindo-se-nos, perguntou-nos se estavamos scientes de nossa prisão; respondemos-lhe que desde que elle nos intimou a prisão, estavamos della scientes; e ficamos no quartel. Então foram recolhidas as praças do 4º batalhão ao xadrez, sem a menor resistencia, sendo nós os primeiros a recommendar ordem e subordinação às mesmas praças.

Depois disto não vimos mais o Sr. tenente-coronel Silvino, senão depois que, recolhidos a este quartel, aqui se dirigio, ignorando nós a que fim, embora tivesse procurado o nosso aposento.

Eis a narração fiel de todas as occurrencias a proposito do desaquartelamento do 4º batalhão da guarda nacional, e da prisão das cento e sessenta praças delle, no dia 3 do corrente; tendo apenas que accrescentarmos, que esta cidade abalou-se quasi em peso para conhecer dellas, porque a noticia correra por toda a cidade, e grupos numerosos de pessoas se formaram em frente do quartel, e nas suas immediações, até que, em virtude da apresentação das mulheres de cem praças, foram estas soltas até a noite, não pelo Sr. tenente coronel Silvino, mas pelo Sr. commandante superior interino. Depois disto, e ainda em virtude de prova de isenção legal foram soltos até hontem mais onze, restando apenas quarenta e nove, das quaes podemos affirmar, sem receio de sermos contrariados, que a respeitar-se a lei, não sera' mantida a designação de vinte, muitos destes phisicamente incapazes!

Ha violencia mais bem demonstrada?

E agora, perguntamos nós:

Que valor tem esse communicado, que só podia ser dictado pela vil adulação, affirmando que a redacção deste *Diario* foi mal avisada na noticia que deu dessa occurrencia, a qual passaria desapercebida para a maior parte da população, quando a verdade presidio a noticia dada por este mesmo *Diario*, como fica demonstrado, interessando-se a população inteira pela sorte dos guardas presos, tanto que, como póde attestar o Sr. commandante superior interino, elle proprio foi incessantemente

procurado por innumeras pessoas que apresentaram as familias dos mesmos guardas?

Que merito tem ainda este communicado, apresentando o Sr. tenente coronel Silvino, como distincto militar por sua dedicação á causa publica, e por sua lealdade, quando, offerecendo ao governo 160 praças do 4º batalhão para o serviço da guerra, como se por dedicação a elle taes guardas se houvessem offerecido para isto, fica patente ao contrario, pela narração feita que taes guardas foram detidos a pretexto de destacarem para Fernando, por ordem do Sr. commandante superior interino, simulando elle nessa occasião um resentimento e desgosto inexplicavel, e conseguintemente, que houve traição negra, miseravel, e vil, dando-se estes mesmos guardas como designados para o serviço da guerra?

Como pretende o autor deste communicado ser acreditado, affirmando que o Sr. tenente-coronel Silvino, pelo prestigio de que gosa, conseguia designar para o serviço da guerra esses 160 guardas sem uma observação, sem a menor transgressão da disciplina do corpo, quando tal designação se fez, como fica provado, a pretexto de destacarem esses guardas para Fernando, e ainda assim, foi preciso que garantissemos, nós e outros officiaes do batalhão, que a designação era com effeito para esse destacamento, e o Sr. tenente-coronel Silvino, protestara que esta mesma designação ficaria reduzida ao numero de 30 praças?

Como pretende ainda ser acreditado affirmando que mais tarde o Sr. tenente coronel Silvino dirigio-se ao quartel, e tomando conhecimento das isenções de seus guardas, mandou pôr em liberdade todos quantos tinham direito a esse acto, merecendo assim applausos, visto como só tinha empenho em entregar ao governo individuos sem isenções, quando, de sua ordem não foi solto um só guarda, e todos o tem sido de ordem do Sr. commandante superior interino; e querendo fazer acreditar que a designação não vigoraria, de proposito designou casados e viuvos com filhos, sendo que por isto tem sobre elle chovido maldições de quantos tem sabido deste facto?

Como finalmente quer ser acreditado, affirmando que nós, por querermos fazer *patriotagem*, auxiliamos os guardas a se rebellarem ás ordens de seu superior, quando, promovendo apenas o direito de nossos guardas, reclamando incessantemente e procurando convencer o Sr. commandante do corpo de policia da violencia praticada para com os mesmos guardas, afim de que elle representasse ao presidente da provincia; vendo que, não obstante, S. Exc. approvou a prisão que nos fora intimada, e ordenou o recolhimento dos guardas ao xadrez, ainda fizemos com que estes subordinadamente se recolhessem, e aceitamos resignadamente a prisão, sem a minima reflexão até hoje?

Patriotagem sabem fazer aquelles que a custa do sangue do povo, querem fazer-se prestimosos cidadãos, e dedicados a' causa publica para obterem honras, que os não podem honrar; *patriotagem* sabem fazer aquelles que especulam com a miseria publica e particular, valendo-se de posições que o acaso e a vil bajulação, lhes proporcionaram.

Nós, senhor autor do communicado, não fizemos patriotagem; pugnamos pelos nossos guardas, cumprimos um dever de honra, que as nossas fardas e os nossos galões nos impõem.

Eis a resposta que temos a dar a esse communicado, Srs. Redactores, pedindo-lhes que, em vista do que temos dito, e cuja veracidade é attestada pela opinião geral desta cidade, appellando para o Sr. commandante superior interino, cujo testemunho não pode de maneira alguma prejudicar o quanto temos dito, se dignem Vmcs. confirmar a noticia que deram no seu *Diario* de hontem, despresando, como o publico despresara', e como nós despresamos, esse communicado, e seu autor.

Quartel das Cinco Pontas 8 de Janeiro de 1868.

Christovão Sant'Iago de Oliveira, Capitão.
Francisco José Vianna, Capitão.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, Capitão.
Antonio da Rocha Accioli Lins, Tenente.

Srs. Redactores.—Fizemos ante-hontem a resposta ao communicado que comnosco se occupou, relativamente as occurrencias que tiveram lugar no dia 4 do corrente, no quartel do corpo de policia, a qual somente hoje pôde ser publicada.

Nessa resposta, como vera' o publico, narramos com verdade o que se passou entre nós e o Sr commandante do corpo de policia, e estavamos persuadidos de que ninguem ousaria contestar-nos, nem mesmo o proprio Sr. commandante do corpo de policia; mas illudimo-nos, porque este ahi veio no *Diario* de hontem contando uma historia irrisoria, e toda falsa. Como se atreveu o Sr. tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros a faltar a' verdade tao de publico, arrojando-se a invocar em seu apoio o testemunho das pessoas que presenciaram o facto?!

Não podemos por tanto deixar de vir ainda a imprensa sobre este objecto, para convencer a este Sr. tenente-coronel Rego Barros de que elle faltou a verdade, e o faremos servindo-nos do que elle mesmo diz na sua correspondencia.

Diz S. S. que no dia 4 foram entregues ao official de estado do corpo ao seu commando, pelo tenente-coronel do 4º batalhão da guarda nacional, 158 praças, as quaes deviam ficar detidas no quartel até segunda ordem; e que no dia seguinte, pelas 9 horas da manhã, recebeu um officio da autoridade superior, ordenando-lhe que lhe informasse se era verdade terem-se evadido do referido quartel alguns daquelles guardas, recommendando-lhe a maior vigilancia na detenção dos mesmos guardas; e para verificar isto S. S. incumbira a um official do seu corpo, sendo que ao desempenho dessa ordem nos opposemos; e chegando isto ao seu conhecimento dirigio-se-nos e nos fez ver que não deviamos crear embaraços ao cumprimento de ordem superior, proclamando, como proclamaramos desobediencia; e não sendo attendido, foi forçado a prender-nos a' ordem do presidente da provincia. Acrescenta ainda S. S. que, dando parte disto ao governo, este mandara recolher todos os guardas detidos no quartel, ao calabouço do corpo, o que executou, não sem opposição nossa, que ainda depois de presos continuamos a proclamar resistencia a' ordem do presidente da provincia.

Desta historia que o Sr. commandante do corpo de policia veio contar ao publico, apenas podemos concluir que S. S., que, sem razão se apresentara em frente dos guardas do 4º batalhão, para delles tomar conta, quando elles tinham commandante, que era o Sr. capitão Henrique de Miranda Henriques, quiz justificar sua intervenção indebita na guarda nacional, apadrinhando-se com essa ordem que recebera do governo, para informar sobre a fuga de guardas do 4º batalhão. Mas nem é exacto que sua intervenção fosse por este motivo, nem a proposito disto tivemos com algum official do seu corpo e nem com S. S. mesmo altercação alguma, e menos ainda dirigimos palavras que animassem desobediencia e insubordinação dos guardas.

A verdade unica é a que fica patente de nossa resposta ao communicado a que acima alludimos: o Sr. commandante do corpo de policia no dia 4, pretendeu tomar conta dos guardas nacionaes; nós lhe fizemos ver que estes guardas tinham commandante, e que nos parecia irregular seu procedimento; e S. S. replicando que cumpria ordens do governo, dissemos-lhe, em resposta, que representasse ao mesmo governo, em vista do que lhe informamos. Porque descobrio S. S. que com este nosso procedimento proclamavamos a desobediencia, e resistiamos ás ordens do governo? Entretanto S S. prendeu-nos, e ainda nós nenhuma resistencia fizemos.

Por ultimo S. S., que recebera approvação de seu acto pelo presidente da provincia, mandou metter no calabouço os guardas, e nós fomos os primeiros a recommendar aos mesmos guardas toda a prudencia e subordinação, dando-lhes a certeza de que procurariamos fazer valer os seus direitos.

Como ousa o Sr. commandante do corpo de policia affirmar o contrario?

E não vio S. S. que, a não procedermos como procedemos, e pelo que fomos até censurados por muitos que presenciaram o facto, S. S. não tinha meio de cumprir essa ordem, que ella seria burlada pela simples acção dos guardas, desde que elles lhe batessem o pé, e se posessem em ordem de marcha......

E S. S. mesmo, na sua secretaria, em presença dos seus officiaes, e apoiado por estes, não censurou acremente o procedimento que assim se tivera com os guardas do 4º batalhão?

E é tanto exacto que tinhamos a força moral precisa para conter qualquer insubordinação que se receiasse, e que tinhamos mesmo a melhor vontade de contel-a, que um appello nos foi feito neste sentido, da parte do Sr. tenente-coronel Silvino, o qual de palacio mandou dizer por um guarda do corpo de policia ao abaixo assignado capitão Christovão Santiago de Oliveira, que elle estava tratando da nossa soltura, a que contivessemos os guardas; recado este que foi repetido perante o Sr. commandante do corpo de policia e seus officiaes. S. S. deve estar lembrado disto, bem como de que o mesmo capitão Christovão observara nessa occasião que, ao passo que era preso como revoltoso, merecia ser considerado capaz de conter os guardas.

Assim pois fica patente que o Sr. commandante do corpo de policia, seguindo a maxima que ditou o communicado a que já respondemos, prestou-se a um serviço que nada o honra, tanto mais quanto sacrificou a verdade, que é de notoriedade publica.

Quartel das Cinco Pontas, 9 de janeiro de 1868.

Christovão Sant'Iago de Oliveira, Capitão.
Francisco José Vianna, Capitão.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, Capitão.
Antonio da Rocha Accioli Lins, Tenente.

O juiz municipal de Nazareth em Pernambuco, João Baptista do amaral e mello, batido e rechaçado por todos os reductos de suas infamias pelo juiz municipal de São Romão em Minas.

O communicado de 4 de janeiro corrente, em resposta a minha correspondencia de 27 de dezembro do anno passado, veio mostrar em alto relevo do quanto é capaz o juiz municipal de Nazareth, e fazer ver pelo estylo insolito, e indecente de sua linguagem, que era este mesmo juiz o espirito, que animava Joaquim Vintem e Mesher para ferir reputações alheias, por meio de seus immundos pasquins!.....

Por este communicado e por outros muitos factos vê se, que o sr. amaral não tem o menor vislumbre de educação—*homines quanti quanti sunt educationi debere*, e nem tem que da—*nemo dat quod non habet, neque plus quam habet*: querer-se outra cousa é querer se o impossivel. Este juiz em seu communicado toca muito de leve em certos factos de minha correspondencia, sem distrui-los, deixando de tocar em outros de summa importancia, bem como a accusação, que lhe fiz a respeito de Joaquim Vintem, dos ciganos, e etc. Não se defende, fica indefezo, permanecendo inabalavel minha accusação.

A sua defeza é a de um verdadeiro réo convicto, antes de defender-se por meio de seu intimo amigo Joaquim Vintem, como costuma, para não se ter dado ao espectaculo, a que se deu, tanto mais quanto é o sr. amaral um mero portento!...

Foge de mim, da-me as costas, confessa-se já vencido, como se vê de seu mesmo communicado. Pobre amaral! Assim patentes suas miseraveis machinações, temendo o castigo d'ellas, infurece se, e debatendo-se no ultimo accesso de sua hydrophobia já em foga, quer ferir e morder em sua passagem o muito digno e illustre juiz de direito de Nazareth e Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, que se acha muito e muito alto collocado para não temer os dentes e a inoculação da nogenta baba daquelle, cujas injurias louvam, e cujos louvores injuriam.

Diz ainda o juiz amaral, que o attestado do Dr. juiz de direito foi um bem calculado jogo, por este dito vê se ainda, que elle está no accesso de sua loucura, pensando que estava, como soldado ainda jogando nas tarimbas tascas e fossos das fortalezas, ou, que, como juiz, recebendo as offertas de peixe dos ciganos para consentir, que elles na feira furtassem pelo jogo de tres cartas a população inteira!............. Só quem não conhece o juiz amaral ou quem não visita os lugares, por onde elle tem andado, pode-o acreditar.

Se o attestado do muito digno juiz de direito é um bem calculado jogo, como diz elle amaral em seu communicado, para que me não chama a responsabilidade para ver se assim é exacto o que diz? O circulo, a que se acha ligado o sr. amaral é o mais limitado possivel e da peior gente, todos os mais o temem pelo seu ar pestifero semelhante, o cholera-morbus. Nenhum esforço e artificio precisa para se ver quão talado o bello termo de Nazareth se acha pelos escandalos da trindade maldita. Por minha propria dignidade vim aos prelos justificar-me das injurias e baldões, que contra mim lançavam homens perdidos e condemnados pela opinião publica, e se o sr. amaral não tem a precisa coragem de se justificar, fique entregue a sua cobardia, e por isso desde já por si e pela opinião publica condemnado pelo que disse eu em minha correspondencia.

Só quem é capaz de tudo, de ser mandado aos prelos, e expellir fezes é o sr. juiz amaral, pelo que ja' lhe disse em minhas correspondencias, é ainda o Sr. amaral, que encarregando-se na villa da Escada, quando la' morava, como advogado, de uma causa do Sr. Antonio Gomes de Barros e Silva, depois de engolir oito centos mil reis do mesmo, abandonou-a sem dar a menor satisfação, e que ali foi um insigne factor de pasquins, isto digam as portadas das casas e os esteios da feira d'aquelle logar com attestação de todos seus habitantes, o qual depois de ter praticado outros actos indignos, retira-se, passando assim ainda um calote de setenta mil reis a Manoel Serafim. O sr. amaral com principios politicos para ver as cousas do seu paiz!

E' isto uma verdadeira blasphemia, proferida pelo sr. amaral!

A sua politica são sómente os estouros de sua barriga, e o revolver de suas tripas, que constantemente conservam-se em carne viva, illudindo assim o proprio governo.

Esperar o sr. amaral que os homens dos partidos em opposição formulem lhe uma accusação para então elle solicitar do governo imperial sua demissão é, que é um bem calculado jogo para ainda assim se incubrir nas profundas dobras de suas maldades: esta sua defeza é a prova mais evidente de sua condemnação, sanccionada por si e pela opinião publica; e mais adiante pelos tribunaes. Peça o sr. amaral sua demissão, antes que o governo lh'a dê, por que assim deixa aquella bella população, que o detesta, viver em paz, livre de suas crueis injustiças, violencias, e perseguições. Tenho respondido ao Sr. juiz municipal de Nazareth.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

Hormes Plinio de Borba Cavalcanti.

Publicações a pedido

Ao publico.

Mau grado meu reccorro a imprensa; tributo, porém, um certo respeito a opinião publica, que me impõe um dever, a que não posso furtar-me.

Tendo sido hoje pelas 10 horas da manhãa varejada com todo apparato militar a casa de minha residencia, a rua d'Aurora, pela policia auxiliada de uma escolta de guardas nacionaes do batalhão (9º) de Olinda, cumpre me explicar ao publico, juiz severo, semelhante deligencia de maneira a pôr-me a salvo de qualquer juizo que, por ventura, tenha ella podido autorisar sobre tudo por ser esta, em minha vida, a primeira occasião de incommodo de tal natureza.

Em dias de agosto ou setembro recebi em minha casa na qualidade de creado a Manoel José de Senna, guarda nacional do 9º batalhão de infantaria, que acabava de um destacamento no presidio de Fernando, de quasi dous annos, e não podendo convir-me seus serviços dependentes dos que devia prestar ao seu batalhão em municipio differente, dirigi me ao respectivo tenente coronel commandante, José Cardoso de Queiróz Fonseca, e pedi-lhe uma dispensa de serviço para o mesmo guarda pela razão, que lhe assistia, ao que respondeu me, que só annuiria o meu pedido satisfazendo meu creado a uma mensalidade, que logo se acertou e fez-se effectiva, como do recibo infra, assegurando-me dito tenente-coronel que não seria incommodado desta fórma, dando me sua palavra, de que o dispensaria de qualquer destacamento em consideração aos serviços ja prestados, reiterando assim aquillo que affiançara aos seus soldados por occasião de recebe-los de volta de Fernando em allocução que lhes dirigira, e recommendando-me que no caso de ser elle recrutado lhe participasse para fazer requisição a presidencia.

Isto passou se a rua do Imperador desta cidade, e acredito que, dignamente, não sera contestado.

Qualquer homem de bôa fé e levado pela confiança, que deveriam inspirar as palavras de um outro nas condições do Sr. tenente coronel Queiroz, descansaria, como descansei, e não esperaria ser hoje incommodado por força de requisição da policia de Olinda para ser tirado de minha casa o referido guarda como designado para o serviço da guerra.

Não oppuz resistencia afim de collocar-me na altura, que por um dever duplo me cabe na quadra, que atravessamos, o que poderia fazer uma vez que não foi o guarda, dispensado do serviço, previamente avisado ou chamado, e eu desconhecia e desconheço a legalidade de taes deligencias fora dos casos e pela forma que as leis do processo tem determinado, frustrando-se, entretanto, a deligencia por achar-se fora da cidade dito guarda a meu serviço, autorisado pelo respectivo commandante, que não poderá considera-lo ausente ou foragido até sua apresentação.

Não tenho a pretenção de qualificar o acto, em si, do Sr. tenente coronel Queiroz, com relação a mim e ao seu guarda, deixando essa tarefa a quem della queira incumbir-se, pelo [illegible] que tal negocio me desperta, e menos ainda [illegible] designação diante do recibo e attestado [illegible] se lêem; é minha intenção unica, circumstanciadamente o facto, arredar de mim o mau effeito que possa ter produzido a referida deligencia, protestando desde ja contra qualquer suspeita de indebita e injustificavel intervenção de minha parte a pôr obice a remessa do soldado para a guerra, por quanto senão tenho auxiliado ao governo, a exemplo de outros, arrancando a cada canto, impavido e indifferente, lagrimas e clamores por faltar-me o amor pelo elemento official e especialmente o genio e o geito de alcançar fitas sem sacrificios, tenho consciencia de que, como cidadão, já fiz o que cumpria-me, e cabia-me nas forças, devendo isso ao menos pôr-me a coberto das gloriosas *corridas* de recrutadores e designadores.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

O bacharel, *Manoel Joaquim Silveira.*

Demetrio de Azevedo Amorim tenente e commandante interino da 4ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da cidade de Olinda em virtude da lei etc. etc. etc.

Attesto que Manoel José de Sena é guarda nacional da 4ª companhia do meu interino commando, é viuvo sem filhos, está fardado de branco e azul, esta armado, é prompto para o serviço do batalhão, tem bôa conducta civil e militar, é digno de toda a consideração pelos relevantes serviços que tem prestado, não só nesta cidade como na ilha de Fernando de Noronha, d'onde a pouco chegou de um destacamento de quasi dous annos.

E por ser verdade mandei passar a presente resalva de conformidade com o archivo da companhia, o que affirmo em fé do meu posto.

Quartel do commando interino da 4ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, 17 de outubro de 1867.

Demetrio de Azevedo Amorim,
Tenente commandante interino da 4ª companhia.

Visto. Quartel do commando do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, 17 de outubro de 1867.

Queiroz Fonseca,
Tenente-coronel commandante.

Batalhão 9º de infantaria da guarda nacional de Olinda. N. 185.

Queiroz Fonseca,
Tenente coronel commandante.

Fica carregado ao thesoureiro do batalhão o capitão José Joaquim de Lima a quantia de 12$, mensalidade do mez de outubro a dezembro, que pagou o guarda nacional da 4ª companhia, Manoel José de Sena.

Olinda, 14 de outubro de 1867.

O thesoureiro,
José Joaquim de Lima.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Manifesto.

Nós abaixo assignados, penhorados sobre modo pelo bom conceito que sempre merecemos dos muito respeitaveis passageiros da empreza dos *Trilhos Urbanos*, na qual exerciamos o lugar de machinistas, nos cabe a satisfação de agradecer eternamente aos mesmos senhores, esse conceito que só a sua bondade nos poderia prodigalisar; desejando ao mesmo tempo, que com os novos machinistas lhes *dispensem a mesma bondade, visto os seus conhecimentos profissionaes.*

Por não sabermos ainda a causa da nossa demissão, por isso deixamos de comprimentar a supradita empreza, aguardando-nos para a occasião que ella nos *dispensando essa honra*, nos mostre publicamente a causa que a levou a obrar comnosco desta maneira. Então, procuraremos justificar-nos segundo a razão que julgamos nos achar possuidos.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

José Soares Pinto Corrêa.
Manoel Antonio de Freitas.

Não sou advogado do Sr. capitão Domingos de Souza Barros; acompanhei-o apenas nas averiguações policiaes, nas quaes o honrado Sr. Dr. chefe de policia se houve cavalheirosamente, e com muita dignidade.

Não tenho portanto a minima parte no que se ha publicado em seu favor, o que naturalmente é feito pelos Srs. Drs. João Thomé e Campello, que são os advogados do Sr. Barros.

Todos sabem que não escrevo anonimamente; tenho consciencia do que faço, não me furto a responsabilidade de meus escriptos, e por isso sempre os assigno.

Como politico tenho uma regra de proceder; como advogado outra: como politico accuso a quantos contrariam minhas vistas—como advogado penso que a defesa não tem nunca mister de trazer a discussão pessoas para favorecer seu cliente, ao contrario julgo dever tirar da causa qualquer elemento de odio.

Os Srs., que veem nos artigos de defesa do Sr. Barros, devem saber que, se os quizer eu accusar, não occultarei meu nome.

Nada tenho com a actualidade; se eu podesse ter ingerencia na policia não estaria na cadeia sómente o Sr Barros, é isto o que tenho dito, e foi o que eu disse ao Sr. Rego, que entendeu ganhar mais alguma affeição commercial indo levar ao Sr. Vianna considerações por mim feitas no sentido que venho de expôr na casa do Sr. Pedro Borges.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação cura a tosse dentro em poucos dias e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritação da membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phthysica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mixtura de antimonio-ingrediente este. que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Acha-se de venda em casa de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JANEIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto (americano) — 2$550 e 2$570 por arroba (hontem).
Algodão 1ª sorte (nesta praça)—7$500 e 7$600 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 5/8 e 20 1/2 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Cambio sobre Paris—90 d/v 468 rs. por fr.
Cambio sobre Portugal — pagavel em sterlinas 90 d/v 21 3/8 d. por 1$.
Desconto de letras—9 0/0 ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de [illegible], já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	63:417$736
Idem do dia 9	21:182$134
	84:599$870

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	124	
« « « generos....	578	
		702
Volumes sahidos com fazendas...	131	
« « generos....	518	
		649

Descarregam hoje 10 de janeiro

Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Patacho inglez—*Xanthers*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—idem.
Patacho hamburguez—*Theckla Schamdi*—idem.
Brigue inglez—*Rosario*—farinha de trigo.
Barca hamburgueza—*Maria Miles*—idem.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Brigue inglez—*Aglon*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Welres*—carvão.
Lugar inglez—*Ceará*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca noruega—*Nordiap*—idem.
Barca mekelemburguense — *Vein Aohenfeld* — idem.
Patacho holsteinse—*Maria*—charque.
Patacho hesdanhel—*Indio*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 8	3:605$948
Idem do dia 9	3:469$469
	7:075$417

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	49:336$479
Idem do dia 9	10:339$471
	59:675$950

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Japomio, em Goyanna — 7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20 em lastro; a companhia Pernambucana.

Terra-Nova — 33 dias, brigue inglez *Bertha*, de 257 toneladas, capitão John Brine, equipagem 11, carga 3,200 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Glasgow — 46 dias, brigue inglez *Abbey*, de 223 toneladas, capitão C. H. Newman, equipagem 8, carga carvão e outros generos; a Adamson Howire & C.

Cardiff — 37 dias, barca franceza *Adolphe* de 247 toneladas, capitão L. A. Hardy, equipagem 10, carvão; a ordem.

Rio Formoso — 10 horas, vapor brasileiro *Mamanguape* de 230 toneladas, commandante Costa, equipagem 19, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Liverpol por Lisboa — 22 dias do primeiro e 15 do segundo, vapor inglez *Olinda*, de 516 toneladas, commandante Lang, equipagem 24, carga differentes generos; a Thomaz Jefferces & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — hiate inglez *J. A. Woodhouse*, capitão Eddy, carga vinho e outros generos.

Rio da Prata — patacho prussiano *Esperance*, capitão C. Brandt; carga assucar.

Observação

Sahio e fundeou no lamarão a galera *Josephita & Almira*.

EDITAES.

O cidadão Severiano José de Moura, juiz de paz do 4º anno em exercicio da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica a rua do Imperador.

Outro sim, que despacho das 6 horas da manhãa as 6 da tarde na casa de minha residencia no largo do Carmo n. 22 e no escriptorio das loterias sito a rua do Crespo n. 15 ou aonde for encontrado e bem assim que quando os dias marcados para as audiencias forem santificados, ditas audiencias sempre serão nos anteriores.

Recife, 7 de janeiro de 1868.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.

Severiano José de Moura.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra chama attenção para o annuncio de 14 de dezembro findo, afim de que sejam ultimadas as compras alli mencionadas no dia 11 do corrente.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos apresentem suas propostas no dia acima indicado na sala do conselho as 11 horas do dia.

Conselho de compras do arsenal de guerra 3 de janeiro de 1868.

José Maria I. J da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 9 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado faz publicar os artigos das posturas municipaes abaixo declarados, para conhecimento de quem interessar, afim de não serem infringidos.

Recife, 7 de janeiro de 1868.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

TITULO I

Saúde publica.

Artigo 10. Todas as portas e janellas internas e externas dos templos se conservarão abertas até ao meio-dia, excepto nos dias em que, segundo os ritos e costumes religiosos, devem os mesmos templos conservar-se fechados, e se no corpo da igreja, corredores, ou sacristias não houverem sepulturas: aquellas pessoas que a seu cargo tiverem as igrejas, infringindo o presente artigo serão multadas em 12$000.

Art. 19. Depois do meio-dia os templos só se abrirão: primeiro, se forem matrizes ou capellas curadas para a administração dos sacramentos; segundo, para a celebração das missas de madrugada, que só terão lugar depois das cinco horas, ou ás de natal a meia-noite, devendo nestes casos ser, as igrejas, abertas uma hora antes; terceiro, durante os actos da semana santa, ou solemnidades religiosas, ou terços e novenas: aquellas pessoas que a seu cargo tiverem os mesmos templos, infringindo as disposições deste mesmo artigo, serão multadas em 20$000, e o duplo na reincidencia.

TITULO VI.

Dos differentes objectos que incommodam e prejudicam ao publico.

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as sette horas da noite até as cinco da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do natal e nos casos de incendio ou rebate: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$000 de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio-dia, ás tres horas da tarde e ás ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sacristães e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$000.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente, e dous nas visitações de covas, devendo durar sómente dez minutos: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimidos se na vizinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sacristães e chefes de corporações religiosas conformar-se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$000.

POSTURA ADDICIONAL DE 20 DE NOVEMBRO DE 1855.

Da limpeza publica e particular da cidade do Recife.

Das habitações.

Art. 1. Todos os proprietarios de casas habitadas são obrigados a te-las exteriormente limpas, caiando, ou pintando-as, logo que se acharem denegridas, ou sujas, e a repararem todo e qualquer estrago em suas paredes: o proprietario, que assim o não fizer, sera advertido pelo fiscal de sua freguezia, o qual lhe marcará quinze dias para faze-lo; e, não o fazendo, será multado em 10$000, e o concerto feito a sua custa immediatamente.

Ar. 2.- Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, são obrigados a te-las muradas; e nos seus suburbios são obrigados pelo menos, a cerca-las: os infractores deste artigo soffrerão a multa de 30$000.

CORREIO GERAL

A Sr.ª D. Josepha da Cruz Martins, queira vir a repartição do correio desta cidade afim de receber uma carta recommendada vinda do Ceará.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 9 do corrente mez se finalisa o praso marcado para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta relativa ao 1º semestre do anno financeiro corrente de 1867 a 1868, ficando sujeito a' multa de 10 0/0 todos os debitos que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 arrobas de polvora grossa de boa qualidade: as pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 7 de janeiro de 1868.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez, pelo vapor inglez «Oneida».

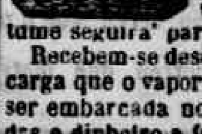
As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

A sahida do vapor *Giquiá*, para o porto acima que devia ter lugar no dia 11 do corrente, fica transferida para quando for de novo annunciada.

Pará

Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Bastos; a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará e Maranhão

A escuna *Georgiana* tem quasi todo o carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 10 horas do dia. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'

Seguira' no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional «Protector»: a tratar com José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Sa Leitão Junior, a rua da Madre de Ceos.

Rio Grande do Sul.

Para o referido porto sahira' por estes 8 dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Armanda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Segue com poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

Segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará.

Segue com muita brevidade o veleiro patacho *Velante* por ter a maior parte da carga ja' a bordo, podendo ainda admittir algumas miudezas. trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza; recebe alguma carga a frete: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

De 3 casas terreas novas sendo uma com sotão edificadas em chãos proprios na estrada do encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

Terça-feira 14 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De aduellas e pertences para barris:

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara leilão por ordem dos consignatarios do navio inglez *Jersie Woodhouse* vindo recentemente de New-York, por conta e risco de quem pertencer e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, de porção de aduellas e mais pertences para barricas que foram desembarcadas de bordo do mesmo navio.

Sabbado 11 do corrente

ao meio dia em ponto no armazem alfandegado do Barão do Livramento no Caes do Apollo.

Continuação do leilão de cebolas

O agente Portana continua hoje o leilão das cebolas as mais novas do mercado, e em lotes a vontade dos compradores, as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se à indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Criados

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro forro ou escravo e de um servente escravo.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 70.

Aula particular

Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, autorisada com o competente titulo, que lhe foi concedido pela directoria da instrucção publica, acha se com aula aberta na rua da Roda n. 8, onde ensina a ler, escrever e contar, grammatica nacional, como tambem a costura chã e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, de froco, e bordado branco em ponto de prata, e todos os pontos de lã.

ATTENÇÃO.

O padre V. Varejão, competentemente licenciado, ensina nas horas vagas as disciplinas que professa, com especialidade grammatica nacional e arithmetica: na rua Bella n. 40, como por casas particulares.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Penha n. 39.

Um pedido

Pede-se a quem achou tres chavizinhas em uma argola de aço, as podera' entregar na loja do Passo, que sera' recompensado.

— A mesa actual da confraria de Santa Rita de Cassia convida a mesa eleita a tomar posse sabbado 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Maximino da Silva Gusmão,
Thesoureiro interino.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e corpo do commercio que tendo espiado o prazo de duração da sociedade entre elles celebrado sob a firma de Marques, Gomes & C., na loja de fazendas da rua do Crespo desta cidade, fica dissolvida a mesma sociedade e a cargo do socio João José Marques todo o activo social e os demais socios pagos de seus capitaes e lucros. Recife 10 de janeiro de 1868.

João José Marques.
Christovão Gomes Pereira.
José Joaquim de F. Machado.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos, portuguez, retira-se para Europa.

— Precisa se de uma ama com bastante leite e sadia para tomar conta de uma menina recemnascida: no fim da rua da Concordia passando a goiabeira quarteirão do Monteiro terceira casa.

— Previne-se ao respeitavel publico que pessoa alguma faça negocio de compra com a casa n. 46 sita na rua do Padre Floriano, pertencente a Joaquim José da Silva Gaio Junior, pois que a dita casa tem condicções e quem a negociar tera' de perder seu dinheiro. Recife 8 de janeiro de 1868.

Francisco José da Silva Gaio.

Caixeiro

Um moço com habilitações para ajudante de escriptorio ou para vender assucar, com muito boa letra, deseja se arrumar, cujo dá fiador a sua conducta: quem delle precisar deixe carta fechada nesta typographia sobre iniciaes N. S. B.

— Roga-se ao Sr. Sebastião Accioli Santiago Ramos, que venha a' rua do Padre Floriano n. 7.

— Precisa se de uma pessoa de affiançada conducta que seja trabalhador e activo, que tenha pratica de taberna e que entre com alguma quantia para se lhes entregar a casa de negocio e dar-se-lhes sociedade: quem estiver nas condicções dirija-se a rua Direita n. 129, para tratar.

Ao publico

Lendo o abaixo assignado o *Diario* de terça-feira 7 do corrente a relação dos devedores da dizima de chancellaria publicada pela recebedoria de rendas internas geraes, deparou com um nome igual ao do abaixo assignado, a vista disto (e para evitar enganos) o abaixo assignado declara que de ora em diante se assignara' Antonio Augusto de Barros Correia.

Recife 9 de janeiro de 1868.
Antonio de Barros Correia.

Attenção

Os abaixo assignados avisam a quem possa interessar, que compraram aos Srs. João Evangelista Gomes & C., as fazendas que tinham na loja da rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, como tambem a armação da mesma loja, para onde mudaram o seu estabelecimento de fazendas.

Augusto Octaviano de Souza & C.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao commendador José Jacome Tasso, com sete quartos, duas salas e quintal, grande baixa para capim, agua corrente, com muitas arvores de fruto: a tratar na rua do Vigario n. 20.

— Aluga-se uma casa na rua Augusta n. 56, com tres quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 20.

— Aluga se uma escrava para cosinhar e fazer o serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Muita attenção.

Cosinha se para fóra, com todo o asseio e promptidão, commidas muito bem feitas com todos os adubos necessarios, dando-se louça e todo o necessario e mandando-se levar nas casas que quizerem. Na rua estreita do Rosario n. 19, 1.º andar. Na mesma casa vende-se uma quenda de nasce na povoação de Gameileira, muito propria para negocio por ser na rua da Estação e ter a mesma armação para negocio, e vende-se por barato preço.

— Precisa-se de um menino com pratica de padaria: na rua da Imperatriz n. 30.

Attenção.

Muitos credores fallecidos abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Raphael de Siqueira.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estimá.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Manoel Joaquim Pessoa.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— No dia 1.º de janeiro do proximo passado anno desappareceu do engenho Cachoeira da comarca de Santo Antão, o escravo cabra, de nome Conrado, de vinte e cinco annos pouco mais ou menos, estatura regular, foi escravo do Sr. Leonardo Bezerra Cavalcante; quem delle der noticia queira levar ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar: na rua Direita n. 26, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar para casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 1.º andar.

— Guilherme Carneiro da Cunha declara ao respeitavel publico que, de hoje em diante se assignará por Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

Recife, 9 de janeiro de 1868.

— Marques, Gomes & C. julgam nada dever a pessoa alguma, por qualquer titulo vencido, a vencer ou conta de livro, se porém alguem se julgar credôr, queira apresentar a conta nestes tres dias para ser immediatamente paga sendo exacto.

Pernambuco, 9 de janeiro de 1868.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança; na rua da Guia n. 44, 1º andar. Na mesma casa precisa se alugar um moleque para o serviço interno e externo de uma casa com pequena familia.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente é convocado o conselho para sessão ordinaria, segunda-feira 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Sala do conselho deliberativo 9 de janeiro de 1868.

Firmino Antonio Souto-Maior Raposo
Secretario.

POÇO DA PANELLA

Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Para conhecimento dos devotos do Senhor Bom Jesus, publica-se o programma da festa que será o seguinte:

O levantamento da bandeira tera' lugar sabbado 11 do corrente às 8 horas da noite, no meio de canticos tirados e respondidos por senhoras, com acompanhamento pela musica do 1º batalhão da guarda nacional. O prestito sahira' da casa da juiza e depois de um pequeno passeio, seguira' em direcção a matriz. Terminara' o acto pela ascensão de um lindo balão. Em as noites de 12 a 18 resar-se-ha o setenario, havendo depois do setenario versos, tambem tirados e respondidos por senhoras. Em cada noite de setenario havera' balão depois do acto. A aurora do dia da festa, domingo 19 do corrente, sera' festejada com uma salva de 21 tiros.

A orchestra tanto por occasião da festa como dos setenarios, sera' composta de escolhidos professores sob a direcção do distincto maestro o Sr. Colas. A musica sera' a grande e bella missa denominada—*Santo Christo*,

Ao Evangelho pregara' o Rvm.º Sr. vigario Antonio Manoel.

A' tarde a igreja conservar-se-ha aberta para a visita dos fieis que quizerem ir ali fazer suas supplicas ao Redemptor.

A noite apos o Te-deum, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, soltando-se então assim como depois da festa e durante a tarde diversos balões.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
» de £ 2 até £ 5...	1	6
» de £ 5 até £ 7...	2	3
» de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice,

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portogal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7, and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d	s d	s d	s d	
	0. 9.	1. 6.	2. 3.	3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck. W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agente.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Rosario da Boa-vista n. 43 esquina da rua do Aragão.

— Aluga-se um sitio na estrada do João de Barros com bastantes commodos para uma grande familia: a tratar no armazem da rua [illegible] n. 2.

AMA

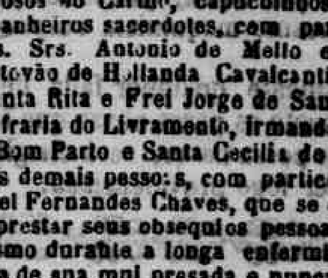
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 49.

— Francisco Antonio Sello, subdito italiano, vai a Europa.

— Aluga-se um segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42: a tratar no estabelecimento do mesmo.

— Na rua do Hospicio n. 6, precisa-se alugar ou comprar uma casa terrea ou sobrado de um andar com commodos para grande familia e que tenha bom quintal e em chãos proprio.

O padre Valeriano de Alleluia Corrêa, ainda sob a pressão mais dolorosa e pungente, vem dar um testemunho publico de agradecimento aos Rvms. Srs. secretario do bispado, vigario de S. José, vigario de Santo Antonio, guardeão de S. Francisco, religiosos do Carmo, capuchinhos e aos demais companheiros sacerdotes, com particularidade os Rvms. Srs. Antonio de Mello e Albuquerque, Christovão de Hollanda Cavalcanti, Frei Antonio de Santa Rita e Frei Jorge de Santa Anna Locio, a confraria do Livramento, irmandades das Chagas, Bom Parto e Santa Cecilia do Carmo, e a todas as demais pessoas, com particularidade o Sr. Manoel Fernandes Chaves, que se dignaram assistir e prestar seus obsequios pessoaes nas exequias e mesmo durante a longa enfermidade e ultima agonia de sua mui presada e nunca assás chorada mãi, Sebastiana Maria da Conceição, e de novo os convida e a todos seus amigos que por esquecimento deixaram de ser comprehendidos no primeiro convite, para assistirem as missas e memento que por alma da mesma finada tera' logar na sexta feira 10 do corrente, setimo dia da sua sepultação, na igreja do Paraizo, as 7 horas da manhãa.



Antonio Valentim da Silva Barroca, ferido de profunda dor pelo passamento de sua presadissima esposa D. Maria Alexandrina de Rego Barroca, agradece cordialmente aos seus parentes e amigos, que se dignaram assistir ao memento e acompanhar o cadaver até o cemiterio, especialmente aquelles que para este fim vieram do Monteiro e Olinda, e de novo os convida para os suffragios do 7º dia que terão lugar sexta feira 10 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, as 7 horas da manhãa e no cemiterio as 8, pelo que ainda mais agradecido ficará.

Convida igualmente aos Srs. sacerdotes para celebrarem missas em ditas igrejas e capellas.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto, para caxeiro no pateo do terço n. 141.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa do Queimado n. 1.

Trilhos urbanos

Pede-se aos Srs. conductores que hajam de cumprir com pontualidade a tabella offerecida ao publico pela empreza, tendo em vistas o interesse do mesmo nas horas da partida, que são sempre atrazadas. Mirem-se na estrada do sul.

Um assignante prejudicado.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

Antonio Adolpho Leite do Rego convida aos seus amigos e aos do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, para assistirem algumas missas que manda dizer na igreja matriz do Corpo Santo, por alma da Exm.ª Sr.ª D. Maria Alexandrina do Rego Barroca, no dia 10 do corrente às 8 horas da manhãa.

— José Lopes Ferreira, estabelecido com padaria na rua Imperial n. 39, de hoje em diante assignar-se-ha José Gonçalves Ferreira Guimarães, em virtude de haver outro de igual nome.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem coser e engommar; a que quizer dirija-se a' rua do Amorim n. 33 1º andar.

— Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas; a' tratar no 1º andar do sobrado n. 19 na rua da Penha.

— Na rua do Crespo n. 8 B precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Domingos Carpinteiro, Hospanhol, estado solteiro, retira-se para Europa.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.

AVISO

Pela superintendencia desta estrada de ferro se faz publico, que segundo o regulamento vigente, para a percepção de armazenagens descontam-se os dias de chegada e entrega das mercadorias e que serão contados os demais dias que decorrerem, quer uteis quer domingo ou santificados, nos quaes estarão igualmente abertos os armazens para a entrega das mercadorias.

Considera-se dia da chegada aquelle em que for a mercadoria descarregada até ao meio dia, contando-se do dia seguinte para as mercadorias descarregadas depois desta hora.

Outrosim, se faz publico que do dia 15 do corrente em diante não sera' mais permettido tirar amostras de assucar dentro dos armazens das estações. A companhia transportara' gratis pelos trens de carga as amostras que acompanharem o assucar constante que estas não excedam a 500 grammas de cada qualidade de assucar.

G. O. Mann.
Superintendente.

Villa do Cabo, 9 de janeiro de 1868.

Attenção.

No dia 7 de janeiro de 1868 fugio da villa do Pão d'Alho, o escravo de nome Benedicto, crioulo, com idade de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: côr fulla, altura regular, um pouco secco do corpo, sem barba, rosto redondo, tem umas marcas de queimaduras pelos peitos, uma na becca do estomago e outra em um braço; como tambem tem no rosto que pouco se divulga por ficar as marcas das queimaduras que teve no rosto mais pretas do que a côr natural, falla descançado, foi vestido com calça de brim pardo grosso, camisa de chita branca com pintas encarnadas, chapéo do Chile ja' usado; desconfia-se que esteja no Recife por ter sido encontrado na ponte do rio S. João ou talvez seguiria para Santo Antão ou Santo Amaro de Jaboatão; suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario; portanto recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo, que sera' generosamente recompensado, podendo entregar dito escravo aos Srs. Sá, Amorim & C., a' rua do Livramento n. 6, ou em Pao d'Alho. Protesta-se desde ja' com todos os rigedores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção elementar, approvado pela directoria da instrucção publica, faz sciente aos paes de seus alumnos e a quem mais precisar, que abrio a sua aula no dia 7 do corrente mez, no pateo do Terço n. 141, segundo andar, onde se poderão entender com o annunciante: outro sim tambem recebe pensionistas.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua de Santa Rita n. 3.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem erecta na povoação do mesmo nome, em virtude do art. 14 dos estatutos, convida a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade as 10 horas do dia 12 do corrente para em mesa geral ser eleito o juiz que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem 7 de janeiro de 1868.

O secretario.
José Caetano da Silva.

— Troca-se uma bonita escrava de 16 annos de idade, recolhida, por um escravo preto ou mulato que seja moço e de boa figura: a tratar a rua dos Prazeres nos Coelhos n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

Do dia 7 do corrente em diante estará aberta a aula publica do sexo masculino da freguezia de Gamelleira.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

SEGUROS
MARITIMOS
E
DONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os abaixo assignados fazem scientes ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que compraram ao Sr. Guilherme José de Souza a sua taberna, sita no pateo do Carmo n. 13, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife, 3 de janeiro de 1868.

Joaquim Rodrigues da Costa Santos.
Manoel de Araujo.

CONFEITARIA
DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, fianbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pasteleria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas-especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevida de melancia (miôlo).

A quem tomou

na tarde de 4 do corrents do 1º andar do sobrado n. 28 da rua do Queimado, uma menina deitou a' rua um breve de setim côr, de rosa, com fita de deitar ao pescoço da mesma côr cuja fita de um lado é franjada, sendo visto a apanhar-se por um moleque que tomou a direcção da rua do Rangel; pede-se a quem o tomou ou der noticia e o quizer restituir, dar parte na casa acima que se recompensara' bem.

METHODO CASTILHO.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que está aberta a sua aula, desde o dia 7 do corrente, na rua da Praia n. 59, segundo andar. Na mesma aula se recebem pensionistas e meios-pensionistas por preços commodos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que desde 31 de dezembro proximo passado se acha dissolvida amigavelmente a sociedade commercial, que tinham na loja de fazenda sita à rua do Queimado n. 42, cuja sociedade gyrava sob a razão de Narciso Irmão & C.; ficando a cargo dos socios, Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, o activo da mencionada firma.

Recife, 7 de janeiro de 1868.
Narciso José da Silva.
Joaquim José da Silva.
Francisco Nunes da Silva.

31 Rua Direita 31

Nesta estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isto póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17
Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

HOTEL
DE
PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do p imeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

MUITO MAIOR VANTAGEM

O bem conhecido **CORAÇÃO DE OURO** n. 2 D rua do Cabugá paga mais do que outra qualquer pessoa podera' pagar as **moedas de ouro e prata,** assim como ja' tem dado tántas provas e offerece suas joias por menos 20 por cento do que outro qualquer.

AVISO

A escola publica da 1ª cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino, acha se aberta na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— O major Lourenço de Albuquerque Cavalcanti faz sciente ao respeitavel publico que o seu engenho Verde de Cima da freguezia de Bonito, de hora em diante passar-se-ha a denominar-se Mearim.

Precisa-se

de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, escrever, e que tenha pratica de caixeiro; na rua do Livramento n. 36.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna dos ultimos chegados: a fallar na rua da Senzala-velha n. 52.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico: na rua Bella numero 40.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

GRANDE HOTEL BORDEAUX

Restaurant français, café e bilhar

44—Rua larga do Rosario—44

Neste estabelecimento achara' sempre o respeitavel publico comidas a qualquer uma hora com o melhor aceio possivel, e por isso não tem poupado as despezas, tendo mandado vir um excellente cozinheiro. Encarrega-se mandar comidas para fóra, e faz-se qualquer jantar de encommenda; o publico achara' neste estabelecimento quartos para dormida. O dono deste estabelecimento espera desde já a concorrencia do respeitavel publico.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos: na rua larga do Rosario n. 31.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que do 1º de janeiro deste anno tem dado interesse ao seu caixeiro Guilherme Francisco Paredes Porto em seu estabelecimento de fazendas a' rua do Queimado n. 23, sendo a firma social Maia & Porto, e sob responsabilidade da mesma firma fica a liquidação do activo e passivo. Recife 7 de janeiro de 1868.

Antonio Ferreira da Silva Maia.

FESTAS

Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na Ponte d'Uchoa á margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim, a tratar na rua do Vigario n. 31.

Escola de meninas

D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, abre à rua da Conceição n. 31, uma escola particular de meninas, em que ensinará a lêr, escrever, e contar; grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica e principios elementares de geometria; costuras de todo o genero, comprehendendo o labyrintho, o ponto de marca, o bordado de branco, de seda, de ouro de prata, de matiz, de fróco, de missangas, de cabello, em panno, em papel, em palha, em talagarça, etc. Trabalhos de lãa e pontos de crochet: toucas, sapatinhos, tapetes. Flores de panno, de lãa, de papel, etc. A escola abre-se no dia 13 do presente mez de janeiro.

— Maximiana Maria de Jesus, abaixo assignada moradora no povoado de Gamelleira, onde tem aberto um pequeno estabelecimento de molhados, faz sciente que nesta data tem autorisoado por uma procuração bastante ao Sr. Felix Cavalcante de Albuquerque, para que em seu nome possa tratar de todos os seus negocios, podendo comprar, vender, receber, pagar e fazer qualquer transação, (para que) digo aceitar letras, pois para todo isto lhe concedo illimitados poderes, podendo com o mesmo se entender quem quer que com a abaixo assignada tiver qualquer negocio. Gamelleira, 3 de janeiro de 1868.

A rogo de Maximiana Maria de Jesus
Carlos Leonides do Rego Barros.
José Gonçalves da Silva.
Antonio Jorge Bopes dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia; na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado a' rua da Aurora n. 12 casa terrea a' rua da União n. 30 C, e o segundo andar e sotão da casa n. 37 a' rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Nova festa de N. S. da Conceição, feita pelos artistas na igreja de Santo Amaro, na villa do Cabo, no dia 12 do corredte.

No dia 10 a noite sahira' a bandeira, passando em diversas ruas desta villa, encontrando os espectadores alguns bosques, onde delles apparecerá uma moça recitando uns versos, sendo ditos versos producção do Sr. Palhares, cuja capacidade é tão conhecida na sociedade, que nos despensa dizer qualquer cousa a respeito: e do carro que leva a bandeira um anjo respondera' para o bosque.

A'vista disso os artistas do Cabo contam com as presenças dos passiantes do Cabo para o brilhantismo deste acto religioso, onde os seus encarregados não se negarão a trabalhar para a execução.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente ábrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 2º andar.

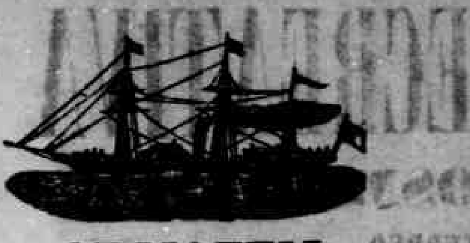
— O abaixo assignado participa ao publico que deixou nesta data de ser cobrador da casa do Sr. Henry Gibson, testamenteiro de seu finado pai. Recife 9 de janeiro de 1868.

Bazilio Luiz Coelho.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados já bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos seJacham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, deraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeit.das a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Briscos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Perdeu-se o pé direito de um par novo de borzeguins francez para homem n. 36, da estrada de João Fernandes Vieira, beco do Olho do Boi e estrada de João de Barros até o beco do Espinheiro; quem tiver achado querendo entregar, o poderá fazer na padaria da Soledade, onde receberá o achado.

— Precisa-se de dous carroceiros matriculados para trabalhar com vehiculo da alfandega, paga-se bem: na rua da Concordia n. 21 A.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes sem desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua imperial; a tratar no 1º andar.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Copeiro
Precisá-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria.
Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

Educação primaria e secundaria.
Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que—constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 4051 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 32 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 3504 dous quintos com a sorte de 400$.
N. 2535 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma preta que lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua do Rangel n. 46; na mesma casa engomma-se com perfeição.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, com bons commodos e de 400$ annuaes: a tratar na thesouraria das loterias.

Primeiras letras
2—Rua da Concordia—2
Maria Bartholeza da Conceição participa aos Srs. paes de familia que lhe quizerem confiar suas meninas que tem aberto aula de primeiras letras e lingua franceza, onde espera a protecção dos mesmos senhores afiançando-lhes que fará todo o esforço para que suas educandas tenham o desejado aperfeiçoamento. Affiança-lhes a boa letra. O francez é das 4 as 6 horas da tarde. Recebe-se pensionistas e meias pensionistas.

Instrucção primaria
A primeira escola publica da freguezia de Santo Antonio se acha em exercicio desde 7 do corrente, na rua Bella n. 40.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim come nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, tuberculosas, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

Caixeiro
Precisa-se de um menino na taberna da rua de Hortas n. 16, com pratica ou sem ella.

Aula particular
— Rosa Jacem m de Albuquerque Pessoa da Silva, autorisada com o competente titulo que lhe foi concedido pela directoria da instrucção publica, acha-se com aula aberta na encrusilhada de Bellem, onde ensina a ler, escrever, contar, e a grammatica nacional, como tambem a costura chãa, e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, de froco, o bordado branco, em ponto de prata, e todos os pontos de lãa.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Crespo n. 23.

— José Esteves Vianna faz ver ao respeitavel publico que se não responsabilisa por debito algum feito em seu nome, e que qualquer carta que apareça em seu nome pedindo dinheiro emprestado é falsa.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Ama cozinheira
20 000.
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia, prefe indo-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 18.

— O pequeno portuguez de 14 a 15 annos, pretende se arrumar em qualquer estabelecimento, tendo alguma pratica de padaria; a tratar-se na padaria da Solidade n. 14.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissòlver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o logar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos unindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

Em Pernambuco, a seu agente geral, Mourger e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que houram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Preparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediendas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improfícua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se na Capunga rua da Ventura n. 29, que achara' com quem tratar.

COMPRAS

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Piano

Compra-se um piano de armario com algum uso e que esteja em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua Nova loja n. 11.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se comprar um sobrado de um andar ou casa terrea com bastantes commodos para grande familia e que tenham bons quintaes.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

Fundição da rua do Brum ns. 80 82 e 84

Compra-se ferro fundido velho, latão e cobre.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Chapéos do Chili

Vende-se no hotel de França n. 14, rua do Trapiche, optimos chapéos do Chili, os mais claros que existem no mercado, dos ultimos chegados na pouce, por preços commodos: no quarto n. 16.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelheid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

VENDE-SE

Muito bonitos e bem feitos azulejos hespanhoes: na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Vende-se por modico preço o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e bem assim um terreno foreiro onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formozo: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

OVAS DO SERTÃO

e bacalháo do Porto: vende-se na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 12.

Terreno.

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, em bom local, não precisa de atterro e portanto proprio para edificar: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vendem se duas escravas sendo uma de 20 annos de idade, bonita figura, engomma e cosinha e faz todo serviço de uma casa, e a outra de 10 annos de idade, cose perfeitamente: na rua da Mangueira n. 1, assim como um escravo proprio para todo serviço de idade de 30 annos.

— Vende-se um optimo terreno contiguo a estação de Gameleira, com 3 casas, uma dellas no mesmo, e tudo por preço razoavel: a tratar com o dono abaixo assignado morador no mesmo lugar.

Manoel Severiano Wanderley.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José Rigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . . . 30
Carreteis de retroz preto . . . . . .
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a . . 80
Frascos de o eo muito fino a . . . . .
Duzia de tesouras pequenas a 48
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 500
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 600
Idem de palitos de segurança a 2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a 320
Memento da roupa de lavar a 100
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 300
Grozas de botões de porcelana prateados a 160
Caixas com alfinetes francezes a . . . 80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 600
Resma de papel de peso brabeo liso a . 2$000
Frasco com superior tinta a . . . . . 1$
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10
Caixa de superior linha do gaz com 30 novellos 700
Talheres para meninos a 240
Masso com superiores grampos a . . . 30
Bonets para meninos a . . . . 1$000
Pentes com costa de metal a 400
Realejos para meninos a 100

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga o Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoras approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** o da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, *rue Drouot.*

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . . . . 3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . 320
Meadas de linha froxa para bordar a . . 20
Varas de cordão para espartilho a . . . 20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . . 120
Abotoaduras muito finas para colletes a . 500
Cartões de linha branca e de côres a . . 20
Libra de aréa preta superior a 400
Escovas para fato, fazenda boa, a . . . 500
Varas de franja branca de linho para toalha a 400
Caixas de palito balão a 40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . . 240
Cartilha de doutrina christãa a 320
Quadernos de papel pequeno superior a . . 20
Duzia de baralhos francezes superior . . 2$000
Groza de phosphoros muito superiores . . 1$000
Caixas a retalho do mesmos 10
Caixas de phosphoros de velhinha contendo 500 velhinhas muito superiores a . . . 160
Resmas de papel almaço muito superior . 2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . . . 3$600
Duzias de meias para homem . . . . 2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . 4$000

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegeram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

A dinheiro ou a prazo

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam horgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

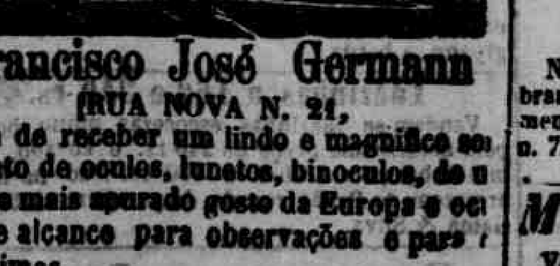
Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 3$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mátos n. 15.

— Vende-se um moleque de bonita figura e de idade de 14 a 15 annos: na rua do Queimado n. 2.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que desse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

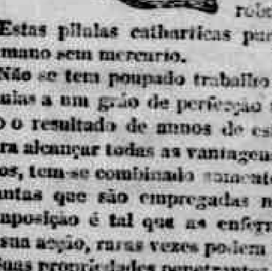
superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros	640
Pomada de » pote	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipéllas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Novidade.

Vende-se uma armação nova de amarello, e aluga-se a loja propria para qualquer negocio, na rua da Imperatriz n. 86: a tratar na mesma rua n. 56, arara.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se aluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 42.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

— Vende-se um par de capoeiras para navios: na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão do Sergipano, a bordo.

Lãazinhas a 160 e 240 rs. [illegible]

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinhas de seda preta a 45$ e a 12$: na rua do Crespo n. 17.

Cavallo de carro.

Vende-se um excellente cavallo de carro, novo, possante e corpulento, de bonita figura; na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, officina de relojoeiro.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moverem-se ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vende-se

um escravo de 23 annos e sadio, proprio para engenho, pois trabalha bem em todo serviço tendente ao fabrico de assucar, e é perfeito carreiro: quem o quizer ver póde dirigir-se ao largo da detenção n. 17.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

Cimento

Superior de Marcelha igual ao Portland em barricas grandes de 11 arrobas a 12$ a barrica, em porções se fará reducção de preço: a tratar com Tasso Irmãos no armazem do caes do Apollo.

Papel de imprimir

Acaba de chegar nova remessa de papel para imprimir jornaes: no armazem de Tasso Irmãos no caes do Apollo.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e nem tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de gellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialetes da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças des aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 400 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Esta Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer y e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVE LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Aqui a nova assignatura
Avis Es[illegible]
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ha maximo, gosa-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pãu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$300 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, celarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras ; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas :

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Complete sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas-ellas, amostras deixando ficar p nhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros ; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas ; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes detoda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escoras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escoros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500 : só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninas a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de alpaca a sete patacas.

Vendem-se cortes de alpaca escura para vestido pelo baratissimo preço de 2$240 o córte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas ; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000 ; ditas com 11 a 3$300 ; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com golinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$000

Chales á Isabel

a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Escravos fugidos

— Do engenho Penandoba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes : crioula, baixa, gressa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, acha-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio : quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes : cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario : recommenda as as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cêra, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

100$ *de gratificação*

Fogio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de na sa ja velho : quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Ausente.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto Joaquim, crioulo, de idade de 30 annos, alto, tendo muito pouca barba, e o dedo pelegar da mão esquerda aleijado ; quando falla, tem por costume abrir muito os olhos, como espantado ; levou calça de brim pardo, camisa d'algodãozinho, e chapéo de Manilha já usado : consta ter andado para as bandas da rua da Concordia e do Gaz. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e a sua entrega na Capunga a José Duarte das Neves, que generos mente gratificará.

Esta' fugida a mais de um mez a mulata escrava Marcel na, vulgarmente conhecida pelo nome de Mus-ú com os si gnaes seguintes : mulata clara de cabellos anellados trazendo os sempre cortados arima do pescoço, secca e de estatura regular, tem a testa pequena, as maçães do rosto muito elevadas, uma belide no olho direito e falta de dentes na frente do lado superior, além de uma ferida que ainda seve conservar no pé esquerdo pelo que andando manqueja e representa ter 30 annos, esta' acoutada na cidade em casa de alguem e de de ja protesto pelos prejuizos que se me tem causado e me hão de fa er : rogo as autoridades policiaes e capitães de campo que empreguem toda a sua vigilancia afim de captura-la que serão bem recompensados levando-a a rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

Genoveva Correia de A. Albuquerque.

— Fugio no dia 21 de dezembro proximo passad o moleque Hilario, estatura ordinaria, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba pertencente a Exm.ª Sr.ª D Thereza de Jesus Souza Leão do engenho Caraúna. Os aprehendedores conduzam ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

ATTENÇAO

Continua a estar fugido desde o dia 7 de setembro do anno proximo passado o negro Manoel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, cheio do corpo, estatura regular, levou ferro no pescoço e na perna, porém por dentro da calça para não se ver, foi escravo de João Ferreira Taboza, em Caruarú, e depois de João Ferreira Taboza Junior, engenho Rede em Santo Antão, foi visto ha tempos na Torre no sitio Capassú e ultimamente em Caruarú no engenho Mariquinhas, aonde é conhecido em Caruarú e em Santo Antão por Manoel Ceará : roga se encarecidamente aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que o capturem que serão generosamente recompensados na rua estreita do Rosario n. 11.

— Fugio, ha poucos dias, do engenho Bulhões, freguezia de Jaboatão, um preto crioulo de nome André, sem barba, estatura ordinaria, grosso do corpo, de pernas e de braços, pés pequenos com as unhas estragadas de bixos: ja foi visto aqui no Recife, conduzindo uma carroça. Quem o pegar e levar ao mesmo engenho, será generosamente recompensado por seu senhor Manoel Pires Ferreira.

LITTERATURA.

Abuso da liberdade de imprensa.

III

(Conclusão.)

« A secção de justiça do conselho de estado sente não poder adoptar a jurisprudencia, que se contém no aresto do supremo tribunal de justiça, e no accordão da relação revisora, e é com pezar que ella se vê na necessidade de dizer que as razões que serviram de fundamento ao supremo tribunal de justiça e á relação revisora, áquelle para conceder a revista por incompetencia de juiz e a esta para annullar o processo não lhe parecem de peso nem sustentada na regular intelligencia das leis em vigor, e por isso não póde deixar de admirar que com tanta facilidade se tentasse destruir uma pratica e intelligencia constante e contraria, admittida não só nos auditorios da côrte, mas em todo o imperio, desde a publicação do codigo do processo até a data de 22 de agosto de 1848, em que foi publicada a sentença do do supremo tribunal, isto é, por mais de 15 annos! Estas razões em que se funda o accordão do supremo tribunal, e que foram adoptadas pela relação revisora, são as seguintes :

« 1.º O julgamento sobre o crime de injuria commettido por abuso de liberdade de imprensa compete não ao chefe de policia, mas sim ao tribunal de jurados, em virtude da lei de 20 de Setembro de 1830 entendida e resalvada nesta parte pela lei de 6 de Outubro de 1831, n. 5 :

« 2.º Suposto pareça que o contrario se acha sanccionado pela lei de 3 de Dezembro de 1841, art. 4.º § 1.º, e respectivo regulamento, art. 3.º § 4.º todavia esta lei nada mais alli fez que transferir para os chefes de policia a jurisdicção conferida aos juizes de paz pelo § 7º do art. 12 do codigo do processo criminal, para julgar crimes, a que corresponder pequenas penas, e nessa generalidade de crimes não era comprehendido o de abusos de liberdade de imprensa. por menor que fosse a pena correspondente, visto ser este um crime de particular natureza, regido por uma lei especial.

« 3.º Uma lei especial nunca se entende revogada por lei posterior, senão quando é expressamente, ou quando se torna com ella incompativel. Decreto de 6 de Julho de 1693.

« Estas razões produzidas pelo supremo tribunal de justiça parecem partir da opinião de que trata a lei de 20 de Setmbro de 1830; pelo menos na parte relativa ao processo que se acha em inteiro vigor, porém a opinião contraria no entender da secção, é a unica exacta em que se sustenta á vista de um reflectido exame dos codigos criminal e do processo.

« Quando foi publicada aquella lei em 20 de Setembro de 1830 achava-se ainda em discussão o codigo criminal, e o seu projecto originario não mencionava os crimes de abuso de liberdade de imprensa, a respeito dos quaes se pretendia fazer uma lei especial, que effectivamente foi publicada antes da adopção do codigo criminal; mas, progredindo a discussão do mesmo codigo prevaleceu nas camaras dos deputados a idéa de encarregar a sua redacção a uma nova commissão, a qual julgou dever compilar e alterar no mesmo codigo toda a parte penal relativa aos abusos da liberdade de imprensa; e afinal passou o codigo criminal em ambas as camaras com alterações e addições feitas por essa commissão, resultando, portanto, ficar a lei de 20 de Setembro de 183 completamente revizada e alterada pelo referido codigo criminal na parte relativa ás penas.

« Subsistiu porém a lei de 20 de Setembro de 1830 na parte, em que regulava a competencia exclusiva do jury especial e electivo creado por ella, para julgamento de todos os crimes de abuso de liberdade da imprensa, até a publicação do codigo do processo criminal, mas que essa competencia exclusiva cessou pela publicaço do dito codigo em fins do anno de 1832, é o que se não pode duvidar.

« Pela disposição do art. 68 da lei de 20 de Setembro de 1830 eram em verdade nullas todas as sentenças que em causas de abuso de liberdade de imprensa fossem proferidas por outro tribunal ou juizes, que não fossem os do jury competente, mas esta disposição caducou em parte pela publicação do codigo do processo.

A competencia do jury, dos juizes de paz e juntas de paz, para o julgamento dos differentes delitos, não se acha regulada pelo codigo do processo com attenção á natureza dos crimes, foi regulada em relação da gravidade da pena, e de sua duracção maior ou menor. Não pode a semelhante respeito haver a menor duvida, quando se examina sem prevenção as disposições do dito codigo relativas a este objecto.

« Pelo art. 12 § 7º compete ao juiz de paz : 1º julgar as contravenções das posturas das camaras municipaes; 2º julgar os crimes, a que não esteja imposta pena maior que a multa de 100$, prisão, degredo ou desterro até seis mezes. com multa correspondente á metade do tempo, ou sem ella, e tres mezes de casa de correcção ou officinas publicas, onde as houver. O modo pelo qual os juizes de paz devem proceder, quando ha denuncia de contravenção de postura ou queixa de crime, cuja decisão final lhe compete, se acha definido nos arts. 205 e 211, e a competencia das juntas de paz para conhecer dos recursos delles interpostos se estabelece neste ultimo artigo e nos seguintes até o 227.

« E pois que o crime de injuria commettido por meio de papeis impressos, lithographados ou gravados, destribuidos por mais de 15 pessoas contra particulares ou empregados publicos, sem ser em razão do seu officio, tem, segundo o § 3º do artigo 237 do codigo criminal, a pena de prisão por 2 e 6 mezes e de multa correspondente a metade do tempo; é evidente que durante o tempo, em que vigorou a disposição do § 7º do artigo 12 do codigo do processo aos juizes de paz competia julgar com recurso ás juntas de paz este crime, sem embargo de ser de abuso de liberdade de imprensa, visto que sua competencia se regulava não pela natureza dos crimes, mas sim pela gravidade da pena e sua duração, conforme o disposto no citado § 7º do artigo 12.

« A exclusão do jury para o julgamento de semelhante crime é consequencia d'essa disposição e da contida no artigo 228. que ordena sómente a remessa daquelles processos que versarem sobre delictos, cujo conhecimento não competisse ao juiz de paz :

« Demonstrado que ao juiz de paz competia o julgamento definitivo do crime de que trata o § 3º do artigo 237 do codigo criminal, segue-se que esse julgamento compete hoje aos juizes municipaes, delegados e subdelegados, com recurso para o juiz de direito e aos chefes de policia, com recurso para a relação do districto, por virtude do disposto na lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamento n. 120, e segue-se tambem que o aresto do supremo tribunal de justiça e o regulamento da relação revisora, que fazem objecto deste parecer, são exhorbitantes, e apartam-se da observancia das leis em vigor.

« Pretende o supremo tribunal de justiça que na generalidade com que se estabelece a competencia dos juizes de paz, no artigo 12 § 7º do codigo do processo não está comprehendido o crime de liberdade de imprensa, por menor que seja a pena correspondente, pela rasão de ser este crime de particular natureza e regido por uma lei especial. Para que esta fosse procedente e a doutrina exacta, era necessario que o supremo tribunal de justiça demonstra-se que o codigo do processo não era applicavel aos crimes de abuso de liberdade de imprensa, e para esta demonstração seria preciso apontar o artigo expresso do codigo, em que esses crimes fossem resalvados, declarando-se não estarem comprehendidos nas regras geraes estabelecias no mesmo codigo, quer para regular a competencia dos juizes e sua nomeação, quer para indicar a marcha dos processos.

« Ora, longe de se encontrar no codigo artigo expresso, em que os crimes de abuso de liberdade de imprensa fossem exceptuados e resalvados das regras nelle estabelecidas, para continuarem a ser regidos pela lei especial de 20 de setembro de 1839, encontra-se pelo contrario muitos artigos positivos para demonstrar que o codigo quer que esses delictos fossem regulados pelas suas disposições, tendo o particular cuidado de transcrever, compilar e reproduzir todas as disposições especiaes da citada lei de 20 de setembro que não quer que caducassem por virtude das regras geraes n'elle estabelecidas. A secção limita-se a citar simplesmente sem transcrever os artigos do codigo de processo, que contém legislação relativa á imprensa, legislação já em vigor pela lei de 20 de setembro de 1830, mas reproduzida ahi para continuar a vigorar, o que era necessario visto que o codigo legislava sobre a generalidade dos processos em todos os delictos sem excepção dos de imprensa. Estes artigos são o 252, o 273, o 280 e finalmente o 312.

« O art. 324, em que se determina que continuem a ter vigor os processos marcados na lei de responsabilidade dos ministros e secretarios de estado e conselheiros de estado, e no do supremo tribunal de justiça, assim como os do fôro militar, em causas meramente militares, e as do fôro ecclesiastico, em causas puramente espirituaes, era o lugar apropriado para se resolver os delictos da imprensa, se por ventura quizesse o codigo que continuassem a ser processados, e regidos segundo a lei de 20 de setembro de 1830; mas, longe de ahi se achar semelhante excepção, acha-se no artigo seguinte a regra: — Ninguem é isento da jurispicção de juiz do paz, excepto os privilegiados pela constituição, etc.

« A citação que faz o accordão do supremo tribunal da lei de 26 de outubro de 1831 § 5º, allegando que elle entendeu e resolveu a lei de 20 de setembro de 1830. é completamente improcedente para esclarecimento da questão, porquanto não se duvida que essa lei de 26 de outubro de 1831 somente declarasse policiaes as injurias e calumnias não impressas, e que as impressas continuariam a ser processadas de conformidade com a citada lei de 20 de setembro até a publicação do codigo do processo, que a revogou nessa parte, como já fica demonstrado.

« Não é pela natureza do delicto que, segundo o dito codigo, se ha de regular a competencia do jury, e a do juiz de paz; e hoje a dos juizes, que os substituiram em virtude da lei de 3 de dezembro de 1841; é pela gravidade da pena e de sua maior ou menor duração. Assim o crime policial, de que trata o art. 300, não obstante ser policial, não póde ser julgado senão pelo jury, em razão de ter pena maior que seis mezes de prisão; ao contrario os crimes particulares, de que tratam os arts. 207, 209, 210 e 237 § 3º, e mesmo os publicos, de que tratam os arts. 106, 128 e 177. não têm de ser julgados por jury, senão pelos juizes municipaes, delegados, subdelegados e chefe de policia que substituiram aos juizes de paz.

« A razão que dá o supremo tribunal, em quanto allega que uma lei especial nunca se deve entender revogada por lei posterior, senão quando o é expressamente, ou quando se torna com ella incompativel, póde ser contestada, quando exige revogação expressa das leis especiaes, visto que a maior parte das leis do corpo legislativo não fazem expressa menção das leis que revogam, e contentam-se á formula « ficam revogadas as leis em contrario »; entretanto escusada se torna a contestação, uma vez que o supremo tribunal concorda em que uma lei especial qualquer se entenda revogada quando se torna incompativel com uma lei posterior.

Ora, incompativel é o § 7º do art. 12 do codigo do processo com o art. 68 da lei de 20 de setembro de 1830, e portanto a conclusão devia ser que os debates de imprensa não estavam mais sujeitos a essa lei especial, e que deviam ser processados na fórma do codigo do processo, e que eram portanto competentes para os julgar e punir os juizes de paz, e depois da lei de 3 de dezembro de 1841 os chefes de policia, juizes municipaes, delegados e subdelegados, em todos os casos em que esses delictos não tiverem maior pena que a estabelecida no referido § 7º do art. 12 do codigo do processo.

« A secção não deve deixar de observar que, se as razões, em que o tribunal de justiça fundou o seu aresto fossem exactas e verdadeiras, nullas teriam sido todas as sentenças proferidas em processos de abuso de liberdade de imprensa, desde a publicação do codigo até o presente, ainda mesmo as proferidas pelo jury, em todos delictos, cuja pena excede a seis mezes de prisão. porquanto desde a publicação do codigo os delictos de imprensa foram processados pelos juizes de paz, na fórma estabelecida para os outros delictos, e os de imprensa, que tinham mais de seis mezes, foram sempre submettidos ao jury do foro commum estabelecido pelo codigo do processo.

« Ora, se a lei especial de 20 de setembro de 1830 não tivesse caducado em virtude do codigo do processo, em quanto este lhe é contrario, nullamente se teria procedido em todos os delictos de abuso de liberdade de imprensa, porquanto nos termos da dita lei o processo não devia ser formado pelos juizes de paz, nem hoje pelas autoridades que os substituiram depois da lei de 3 de dezembro de 1841, mas sim pelo jury de accusação nos termos dos arts. 20 e 21 da sobredita lei de 20 de setembro; o juiz de direito não seria o das comarcas, senão o juiz territorial com jurisdicção criminal; o jury não seria o de fôro commum, senão um especial e electivo, tal qual o estabelecia a citada lei que em muitas de suas disposições não concorda nem com o codigo do processo, nem com a lei de 3 de dezembro de 1841.

« E' natural que mais de um processo por delicto de imprensa chegasse ao supremo tribunal por meio de revista, e sendo sua opinião emittida no accordão de 22 de agosto de 1848, que estes delictos se regem não pelo codigo e leis posteriores, senão pela lei especial de 20 de setembro de 1830, deveria elle ter annullado todos os outros processos, ainda os julgados pelo jury, porque o não foram pelo jury da dita lei, mas sim pelo do codigo.

« Não constando, porém, que assim procedesse o supremo tribunal em outros processos, é visto que o dito accordão de 22 de agosto de 1848 não é sufficiente para abalar a intelligencia e applicação regular que tem tido o codigo do processo, a lei de 3 de dezembro de 1841, e os regulamentos do governo, e portanto a secção não julga ainda necessario pedir a respeito uma interpretação ao corpo legislativo, e é de parecer que por em quanto bastará que o governo trate de instruir aos procuradores da corôa das relações, para que, no caso de apparecerem nas relações revistas concedidas em causa de abuso de liberdade de imprensa pelo mesmo fundamento, hajam de sustentar a regular observancia das leis, combatendo a falsa doutrina estabelecida no citado accordão e somente quando julgados semelhantes ao que proferio a relação de Pernambuco em data de 20 de março de 1849 se reproduzam, cumprirá então recorrer ao corpo legislativo para a interpretação, se por ventura não parecer efficaz o meio da responsabilidade dos juizes.

« Tal é o parecer da secção. Vossa Magestade Imperial resolverá o que parecer mais acertado e justo. Paço, em 17 de novembro de 1850.—Honorio Hermeto Carneiro Leão. — Antonio Paulino Limpo de Abreu.—Caetano Maria Lopes Gama.—Como parece.—Com rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.* »

IV

Como havia prognosticado o digno procurador da corôa em 30 de Julho de 1850, as opiniões desencontradas dos poderes judiciario e executivo sobre tal materia, teem produzido no fôro um verdadeiro scisma; prejudicial á administração da justiça.

O governo não póde intervir na interpretação das leis, dizem os seguidores dos arestos dos tribunaes.

O aviso de 15 de Janeiro de 1851 portanto não passa de uma opinião, autorisada sim, mas sem força obrigatoria.

Em materia judiciaria o unico poder competente é o supremo tribunal de justiça.

Os que julgam que a lei de 20 de Setembro de 1830 acha-se revogada pelo nosso codigo do processo criminal, aceitando como verdadeira a doutrina do aviso citado, entendem que, embora em regra geral, os avisos do poder executivo não passam de uma opinião respeitavel, assim não são aquelles tomados e fundados sobre consulta do conselho de Estado com assistencia do Imperador, porque em taes casos os avisos teem força de decreto, e os decretos são obrigatorios.

V

Obrigatorias ou não as doutrinas dos avisos do governo, de qualquer natureza que sejam: a competencia dos delictos de abusos da liberdade de imprensa precisa ter uma solução uniforme.

O poder executivo, apezar de ter declarado pelo seu aviso de 15 de Janeiro de 1851, que a competencia do julgamento desses delictos é da alçada das autoridades policiaes, comtudo pelo seu moderno aviso de 27 de Março do corrente anno acaba de dicidir que não lhe pertence intervir nas decisões de questões da competencia da jurisprudencia dos tribunaes, e que portanto os tribunaes aceitem os arestos judiciaes, e os cumpram.

Permanecendo esse estado contradictorio de opiniões, é mister dar-se qualquer solução ás divergencias.

VI

Embora nos pareça, pelos fundamentos inconcussos do aviso de 15 de janeiro de 1851, revogada a lei de 20 de setembro de 1830 pelo codigo do processo criminal, e que hoje os delictos de abusos de liberdade de imprensa são da alçada das autoridades policiaes, com tudo sendo da alçada do poder judiciario a interpretação doutrinal das leis. deve ser respeitado o aresto do supremo tribunal de justiça a tal respeito, até que o poder legislativo diga a ultima palavra.

Não pode deixar de ser louvada a doutrina do aviso de 27 de março findo, como meio de prevenirem-se conflictos entre dous grandes poderes do Estado, e portanto hoje os delictos provenientes dos abusos da liberdade da imprensa devem ser julgados pelo jury, mantida a lei de 20 de julho de 1850.

VII

Mas semelhante disposição da lei necessita ser revogada.

Confiamos muito na rectidão das decisões do tribunal dos pares. Vemos nelle o baluarte inexpugnavel da liberdade, a columna forte da justiça destribuitiva, um grande thesouro que deve ser legado aos decendentes com as perfeições aconselhadas pela experiencia.

E' por todos esses motivos, que desejamos ver restringida a competencia delle no julamento dos crimes.

A attenção do jury só deve ser occupada no julgamento de crimes graves; de crimes que alarmem a sociedade, e levem o susto, a deshonra e o terror ao seio da familia e do Estado: crimes que demovam a circulação do sangue nas veias sociaes.

Os delictos sem essa significação, e as pequenas infracções de deveres devem estar a cargo e dentro das attribuições das autoridades policiaes.

E é á vista das considerações expendidas que nos parece que a lei de 20 de setembro de 1830 deve ser revogada de conformidade com os principios do aviso de 15 de janeiro de 1851.

VIII

Em quanto não apparece essa lei, não devemos permanecer impassiveis, diante das contradicções judiciarias, e das immoralidades apresentadas na côrte do Imperio por causa da imprensa.

O invento de Guttemberg tem uma nobre missão, quando bem dirigido.

Dirijamo-lo pois bem, para manter-lhe a nobreza natural.

Desappareceráo as contradicções judiciarias, se, em quanto não fôr revogada a lei de 20 de setembro de 1830, os juizes respeitarem e cumprirem o aresto do supremo tribunal como legitima interpretação da lei, considerando o jury como tribunal competente para decisão dos crimes da imprensa.

E a imprensa cumprirá sua missão civilisadora, se as redacções do nosso jornalismo não acceitarem artigos, communicados, ou correspondencias escriptas em linguagem indecente, torpe e injuriosa; e se banirem de todo essa lepra de responsabilidade comprada e vendida de mercadores da honra alheia.

IX

O que significa uma publicação nos orgãos da imprensa sob a assignatura de um nome conhecido?

Que ha verdade na imputação. e uma garantia de exactidão pela responsabilidade da assignatura.

Na hora porém que em juizo se vão dar as provas da verdade das accusações, o que significa a troca dessa assignatura merecedora do credito por outra desacreditada e digna de despreso?

Immoralidade e cumplicidade.

Ha immoralidade na troca das assignaturas, porque uma é responsavel perante a sociedade, e outra perante o juizo.

Ha immoralidade porque assim alimenta-se um currilho de prepostos de crime, sempre promptos a affrontar o xadrez das prisões.

Ha immoralidade porque a imprensa de uma Vestal que deve ser, torna-se uma desregrada Messalina.

X

E' tempo da imprensa assumir a posição que lhe pertence.

A par do ensino, da educação litteraria da divulgação de todos os conhecimentos uteis e necessarios, deve a imprensa ser cortez, polida e civil — e na hora que fôr écho de queixas, e desaggravos. deve o autor que as faz, ser o responsavel perante os tribunaes.

Assim—a imprensa torna-se um poder inexpugnavel—porque a sua missão será a da verdade.

(*Diario do Rio*)

RELATORIO

Sobre as obras de utilidade publica, que expostas no palacio do concurso geral de todas as nações, podem ter immediata applicação no imperio do Brasil, apresentado pelo engenheiro civil bacharel formado Antonio Alves da Silva e Sá.

Encarregado pelo ministerio das obras publicas, commercio e agricultura de coadjuvar os trabalhos da commissão brasileira na exposição universal de Paris, fui incumbido pelo presidente da dita commissão, de estudar sobre obras de utilidade publica, o que no concurso geral de todas as nações se houvesse exposto, e que pudesse ter immediata applicação no Imperio do Brasil.

O resultado deste estudo constitue o presente relatorio, exclusivamente composto de uma descripção cumpleta das innovações e trabalhos que appareceram no decurso da expedição de Londres de 1862 á exposição de Paris de 1867.

As innovações são raras ou apenas se percebem attenta á successão rapida das exposições universaes que para serem completas compõem-se de productos, todos já expostos, e onde o trabalho manual traduzio com algum melhoramento um trabalho intellectual já conhecido. Procurei attentamente poder ajuntar alguma modificação ás descripções que formavam o relatorio sobre o mesmo assumpto na ultima exposição de Londres, nada porém tendo segundado os meus intentos, tive de tratar de outros pontos que ainda que differentes daquelles, não são de menor importancia para o nosso imperio.

PALACIO DA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL.

Situação, dimensões geraes.

O immenso monumento onde a civilisação de cada paiz patentea neste momento seu grão de adiantamento, o mais vasto que até hoje tenha sido construido, o palacio da exposição universal de Paris, acha-se situado no centro da grande superficie do Champ de Mars, da qual elle occupa 15 1/2 hectares.

Inaugurando em 1851 em seu palacio de cristal o systema das exposições universaes a Inglaterra dispoz para o grande concurso internacional, de uma área de 8 1/2 hectares.

Em 1855 a França desenvolvendo um progresso relativo, dispoz de 10 hectares. Os melhoramentos das insdustrias de toda a sorte, exigiram da exposição internacional ingleza de 1862, a superficie total de 11 1/2 hectares, 15 1/2 sendo a superficie, sem contar a dos annexos muito numerosos, do palacio da exposição franceza do corrente anno, esse numero attesta o resultado da luta que todos os povos tem colhido nas exposições precedentes.

Descripção geral.— O palacio compõe-se de uma serie de galerias concentricas, em parte circulares, e em parte rectilineas, cortadas por outras galerias partindo do contorno exterior, e dirigindo-se todas para um espaço central livre de 151. m70 de comprimento sobre 41. m70 de largo, disposto em jardins. As galerias concentricas são ao numero de 12, e distribuidas do exterior ao centro do modo seguinte :

1ª galeria ; 1370. m00 de desenvolvimento, 17. m00 de largura uniforme e 7. m30 de altura. Essa galeria é formada de um alpendre exterior de 7. m00 de largo, e 7. m50 de alto supportado por pilastras em ferro laminado, permittindo de fazer exteriormente a volta do palacio ao abrigo das intemperies; demais ella é formada da galeria propriamente dita, reservada aos alimentos a diversos grãos de preparação.

2ª galeria ; 1210. m00 de desenvolvimento, 35. m00 de largura uniforme, e 25. m00 de altura maxima. Primeira das construcções desta natureza, é ella reservada ás machinas, instrumentos e processes das artes usuaes.

3ª galeria ; 1030. m00 de desenvolvimento, 23. m00 de largura uniforme sobre 7. m50 de altura, reservada aos productos das industrias extractivas.

4ª galeria ; 940. m00 de desenvolvimento 5. m00 de largura e 6. m30 de altura maxima. Essa galeria é simplesmente destinada a formar um espaço que facilite a circulação.

5ª galeria ; 850. m00 de desenvolvimento 23. m00 de largura e 12. m00 de altura, reservada aos tecidos trabalhos e fabricados, e outros objectos que compõem as vestimentas.

6ª galeria ; 763. m00 de desenvolvimento igual em largura e altura á galeria n. 4 e destinadada como ella á facilidade da circulação.

7ª galeria ; 675. m00 de desenvolvimento da mesma largura e altura que a galeria n. 5 e reservada aos moveis e outros objectos destinados aos usos caseiros.

8ª galeria ; 587. m50 de desenvolvimento igual em altura e largura ás galerias ns. 4 e 6 e destinada como ellas á facilidade da circulação.

9ª galeria ; 553. m00 de desenvolvimento, 6. m00 de largura, 10. m00 de altura, reservada ao material e applicações das artes liberaes.

10. galeria; de 487. m00 de desenvolvimento, 15. m00 de largura, sobre 15. m00 de altura destinada ás obras d'arte.

11. galeria ; 413. m00 de desenvolvimento 8. m50 de largura, e 8. m30 de altura destinada á historia do trabalho.

12. e ultima galeria ; essa galeria não é outra cousa que um alpendre de 364. m00 de desenvolvimento, 18. m35 de largura e 7. m50 de altura.

Todas as galerias recebem a luz pela parte superior, a 2ª porém por suas grandes dimensões, a recebe pelas partes lateraes, e é por essa circumstancia que sua altura é de muito superior á das outras.

As galerias em numero de 16, que permittem de ir directamente do exterior ao jardim central do palacio, tem todas o mesmo comprimento de 170. m00 e tres larguras differentes a saber :

1º Um vestibulo de 15. m00 de largura sobre 25. m00 de altura maxima, que corresponde á entrada principal.

2º Tres galerias de 10. m00 de largura das quaes uma é disposta do lado opposto á entrada principal, e as duas outras segundo o pequeno eixo do palacio.

3º As 12 galerias restantes são de 5. m00 de largura, igualmente espaçadas sobre o contorno exterior e servem de entradas secundarias.

As dimensões das galerias são todas tomadas sobre linhas passando pelo centro de cada uma dellas.

Materiaes de construcção de todas as galerias.—O ferro batido e fundido formava o material do palacio, salvo porém nas galerias subterraneas e nos muros verticaes das galerias 1 e 2 até cerca de 7. m00 acima do sólo, onde reinava a maçonaria de pedra bruta ou de betou, e nas galerias 10 e 11 onde a mesma maçonaria reinava sobre toda a sua altura. A pedra de alvenaria foi aqui adoptada somente para a summidade dos poços de ventilação e para alguns degrãos do jardim central.

O esqueleto em ferro das differentes galerias era arranjado assim : a galeria 1 compunha-se de vigas do systema americano de 17. m00 de comprimento, tendo a forma de uma linha horisontal inferiormente, e superiormente de duas linhas inclinadas em sentido inverso, convergindo para seus extremos. Essas vigas eram fixas por uma extremidade ás pilastras da galeria 2, ou ás peças longitudinaes que reuniam essas pilastras, e supportadas em um ponto intermediario por columnas tubulares a secção retangular. Longitudinalmente ellas eram ligadas entre si por vigas de pequenas dimensões em duplo T.

O esqueleto da galeria 3, igual a esse, só differia no comprimento das vigas, que era de 23. m00. As columnas intermediarias em ferro laminado guardavam uma distancia de 5. m80 de eixo, e eram supprimidas nas partes correspondentes ás passagens, ahi então as vigas eram mantidas por outras vigas longitudinaes ligando a da direita a da esquerda.

As tesouras da galeria 2, distantes de 12. m30 de eixo a eixo, compunhão-se de pilastras verticaes tubulares em ferro laminado a secção rectangular de 0. m90 sobre 0. m80 a parte inferior até cerca de 7. m50 de altura, e de 0. m90 sobre 1. m35 até á origem do arco ligadas entre si por um arco tubular do mesmo metal de 6. m00. de flecha e de um alcance livre 33. m00.

As pilastras erão reforçadas interiormente de metro em metro por ferros de angulo e laminas de ferro abertas, de maneira a darem passagem a tubos em zinco que permittião o escoamento das aguas pluviaes. Peças supplementares tambem em ferro laminado ligavão essas pilastras de um lado á galeria 1 e do outro á galeria 3, e além disto ellas erão ainda mantidas em suas posições por 4 enormes cavilhas fixas contra o massiço de fundação.

Os arcos erão formados de laminas verticaes cheias, de 0. m80 do altura, e mantidas a distancia de 0. m65 por ferros de angulo interiores, que além disto impediam-lhes de perder suas fórmas primitivas. As pilastras excediam a origem dos arcos de 5. m00 e as suas extremidades superiores eram reunidas entre si de maneira a opporem-se á sua flexão. Assemblagens longitudinaes em duplo T formavam de todas as tesouras um só systema solidario.

As tesouras das galerias 4, 6 e 8, distantes entre si de 5. m13 e 3. m85 de eixo a eixo, eram formadas de arcos em ferro fundido de 0. m20 de flexa e de 4. m75 de alcance, repousando sobre columnas ôcas do mesmo metal.

As das galerias 5 e 7 eram do systema Polouceau de 23 m00 de alcance, e espaçadas de 4. m86 e 4. m37 de eixo a eixo.

As das galerias 9, 10 e 11 eram iguaes ás das galerias 5 e 6, os alcances variando só.

Emfim, as da galeria 12 eram formadas de vigas em ferro laminado, apoiadas de um lado sobre o muro, de outro sobre columnas em ferro fundido.

(Os desenhos que acompanham esta succinta descripção farão melhor comprehendê-la.)

A elevação e collocação nos lugares respectivos das diversas peças de todas as tesouras foi operada por andaimes que os desenhos juntos definem sufficientemente.

Coberta.—A coberta das galerias 1, 2 e 3 compunha-se de laminas de ferro onduladas de 0 m97 de largura sobre 1. m68 m. de comprimento, rebitados entre si longitudinal e transversalmente. Em plano a forma de cada lamina sendo rectangular, e ellas devendo cobrir superficies curvas, outras laminas de menores dimensões rebitadas ás primeiras dissimulavam as differenças.

Nas partes das galerias correspondentes ás claraboias a coberta era em zinco. Em todas as outras galerias era o zinco que cobria quér as partes dispostas em claraboias, quér as outras partes.

As aberturas praticadas nos tectos, em diversos pontos, e que serviam a dar sahida ao ar viciado, eram formuladas de laminas em ferro, dispostas absolutamente da mesma maneira que as de uma gelosia.

As aguas pluviaes, recebidas sobre a coberta da construcção inteira, eram todas dirigidas por canos e tubos interiores ao esqueleto metallico, aos esgostos situados nas galerias subterraneas, que as enviavam aos esgostos da cidade.

Ventilação.—A ventilação de todo o palacio fazia-se natural e tambem artificialmente. Dezeseis poços distribuidos ao redor do palacio, em correspondencia com as 16 galerias dirigidas segundo os raios, communicavam com canaes subterraneos que, a seu turno, communicavam com o interior por meio de uma multidão de aberturas praticadas no sólo e mantidas fechadas por grades, munidas de pequenos orificios. A differença de temperatura que necessariamente existeria entre o interior e exterior, provocando a sahida pela parte superior do ardilatado, attrahia novo ar pelas galerias subterraneas.

Comtudo. a insufficiencia desse meio tendo sido reconhecida, combinou-se a ventilação natural com a artificial, produzida por poderosas machinas ventiladoras, combinação que produzio o melhor resultado.

Assim executado o palacio da exposição internacional de Paris de 1867, preencheu plenamente seu fim, e decretou sem duvida, para o futuro, salvo ligeiras modificações essenciaes, o modelo de construcções identicas da mesma importancia.

Accessorios assegurando o serviço hydraulico do edificio da exposição.—A irrigação do interior do palacio da exposição, o entretenimento dos jardins, a producção e condensação do vapor, a alimentação das cascatas e chafarizes, e outras necessidades exigiram (segundo calculo approximado) um consumo diario de 10000.m000 d'agua.

(A razão de 100 litros por dia e por habitante, aquelle numero corresponderia á alimentação de uma cidade de 100,000 almas).

Esse volume d'aguas fornecido pelo rio Sena que atravessa Paris foi dividido em 2 partes iguaes, uma das quaes era levada por poderosas bombas aspirantes e comprimentes, movidas á vapor, a um reservatorio construido *ad hoc* sobre o Trocadero, situado á uma distancia horisontal de 860.m00 do local da machina, e uma altura de 41.m00 acima do sólo do palacio, servindo a distribuir em um tempo dado grandes volumes como os necessarios á irrigação dos jardins, aos chafarizes monumentaes, ás bombas de incendio, etc.; a outra destinada tão sómente a alimentar as grades de vapor, os condensadores, as cascatas e a servir as experiencias que necessitavam pequenos volumes d'agua, era fornecida pelas bombas de uma machina maritima da força de 1000 cavallos, que a levavam a diversos reservatorios de pequenas dimenções.

Nesses reservatorios vinham mergulhar os tubos da aspiração de bombas de especies differentes que funccionavam já como objectos expostos, já como objectos destinados a preencher um serviço particular. A quasi totalidade destas bombas era do systema dito centrifugo a pás curvas de todas as dimensões em uso. A generalidade desse systema de bombas é sufficientemente demonstrada, 1º por seu rendimento de 0,65 a 0,70; 2º por sua facil installação; 3º pelo volume consideravel d'agua que ellas podem fornecer com um pequeno diametro.

Materiaes de construcção em geral.

Um grande numero de paizes expôz os materiaes empregados em suas construcções. Em alguns a resistencia pratica definia as qualidades, seja como productos formados pela natureza, seja como productos, cujos elementos foram reunidos artificialmente.

Pedras.—As rochas de diversa natureza que figuravam na exposição mostravam antes que as fundações e partes constituintes de certas construcções importantes. do que collecções mineralogicas. O marmore sobretudo, abundava nas secções italiana, franceza e portugueza, debaixo de differentes fórmas e tambem bruto. Entretanto seria inutil considerar esses materiaes debaixo de um ponto de vista especial á um paiz qualquer, quando elles variam de uma localidade á outra, e quando cada paiz apropria em geral, os seus a seus usos.

Tijolos.—Os tijolos massiços e tubulares ou ôcos, em argila ordinaria, e os refractarios em argila plastica, estavam largamente representados. Os cuidados da cosedura, e a fabricação por machinas permittiram de dar aos productos desse genero uma fórma muito regular a côr e o som proprios á sua boa qualidade.

Os tijolos ôcos ou tubulares, fabricados da mesma maneira que os tubos empregados á exsiccação das terras humidas, são hoje muito empregados pela vantagem de apresentarem á resistencia igual, um peso metade menor que os massiços. Elles são empregados em abobadas onde elles oppõem-se á propagação da humidade em tubos de chaminés, e em canaes para esgoto das aguas embutidos na espessura dos muros.

Betons agglomerados.—Entre as maçonarias que tive occasião de examinar, a de Coignet & C. mereceu toda a attenção.

Os betons agglomerados, essas pedras artificiaes cujas qualidades são iguaes e mesmo superiores (segundo os autores) ás das pedras naturaes, são chamados a operar uma grande revolução na arte de construir; bastará para demonstra-lo citar que são elles applicaveis ás construcções agricolas e urbanas, ás abobadas, esgotos, cisternas e reservatorios, ás pontes, barragens, aqueductos e viaductos, ás construcções hydraulicas de toda ordem, etc.

As vantagens de poderem elles ser fabricados em todas as localidades, mesmo naquellas onde não se encontra a pedra natural, visto, entretanto, que se disponha de seus elementos, a facilidade de se poder continuar um dia a construcção deixada na vespera de maneira á obter uma massa sem apparencia de juncção e no estado monolithico, os resultados favoraveis attestados pelas experiencias sem numero feitas sobre elles, notavelmente no que diz respeito aos trabalhos hydraulicos de toda a natureza, permittem de concluir a sua generalisação.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL